



13. ESPORTES

# Agência do gato por lebre vai ser notificada

Agência carioca Fênix Sports, que promoveu Brasil e Argentina de masters, não trouxe atletas que anunciou. E botou em campo um "falso" Caniggia que revoltou torcida.



No jogo de domingo, agência apresentou Daniel Cordone como Caniggia

Caniggia de verdade se encontrou meses atrás com treinador Dunga

4. RODA VIVA

## AUMENTO DE SALÁRIOS DOS SECRETÁRIOS É 1º DESAFIO PARA NOVO GOVERNO



7. POLÍTICA



## O ÚLTIMO FORAGIDO DA LAVA JATO

Último foragido da 7ª fase da Operação Lava Jato, Adarico Negromonte Filho, se entregou à polícia e não conteve o choro.

14. ESPORTES

## ABC ESTUDA ANTECIPAR FÉRIAS DO ELENCO

O América vai denunciar o Bragantino ao STJD por ter anunciado 'mala branca' para o Paraná. Já o ABC estuda dar férias antes da rodada final.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

# NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4  
# 1546  
Natal-RN  
Terça-Feira  
25 / Novembro / 2014

3. PRINCIPAL

# BARRAGEM DE OITICICA SÓ FICA PRONTA EM 2017

**/ SECA /** CONSTRUÇÃO DE BARRAGEM QUE ESPEROU DÉCADAS PARA SER RETOMADA NÃO FICARÁ MAIS PRONTA EM 2015; GOVERNO CULPA FALTA DE REPASSE FEDERAL PARA JUSTIFICAR ATRASO

9. CIDADES

## JUIZ MANDA FECHAR NATAL CAP



Por considerar jogo de azar, juiz de Minas Gerais suspende operações de bingos ligadas à Sul América Capitalização, o que inclui o Natal Cap

8. ECONOMIA

## FIM DO IPI ELEVA VENDAS EM DEZEMBRO

Com o fim do desconto de IPI para automóveis, em janeiro, consumidores antecipam compras para este mês.



WWW.IVANCABRAL.COM



# PARCELA DA FELICIDADE

**/ TRABALHO /** PRAZO PARA PAGAMENTO DA PRIMEIRA PARCELA DO 13º SALÁRIO AOS EMPREGADOS DOMÉSTICOS VENCE NA PRÓXIMA SEXTA

**ASSIM COMO PARA** as demais categorias profissionais, os empregados domésticos devem receber a primeira parcela de seu 13º salário até a próxima sexta-feira, dia 28 de novembro. O valor corresponde à metade do salário.

Pela lei, o valor deve ser disponibilizado ao trabalhador até o dia 30 de novembro. Como a data cai em um domingo, quem faz crédito em conta deve depositar até a sexta-feira, dia 28.

"O caso do doméstico pode configurar uma exceção. Se ele trabalha no sábado ou no domingo, o pagamento pode ser feito num desses dias, mas em dinheiro, e ele deve assinar o recibo", orienta Gildo Freire de Araújo, vice-presidente de Administração e Finanças do CRC SP (Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo).

Mas o especialista alerta que se o pagamento for feito por crédito bancário, é necessário realizá-lo até sexta: "Se deixar para segunda-feira já passou o prazo".

Ele lembra que a primeira parcela pode ser paga a partir de fevereiro e que alguns empregados a adiantam por ocasião das férias, por exemplo. Portanto o prazo vale apenas para quem não adiantou o pagamento.

Sobre essa parcela do 13º, o empregador que optou por recolher FGTS terá de fazer o pagamento de 8% junto com o recolhimento do FGTS do salário normal, até o dia 5 de dezembro -porque o



▶ Ainda que o empregado doméstico não tenha trabalhado o ano todo, deverá receber o 13º proporcional

dia 7, data normal de vencimento, cai num domingo.

Mas atenção: se a primeira parcela foi adiantada, esse recolhimento já deveria ter sido feito, no dia 7 do mês seguinte ao pagamento ao empregado. Se não foi feito, está atrasado.

A contribuição ao INSS sobre o 13º deverá ser recolhida de uma só vez, sobre todo o valor, em 19 de dezembro. Normalmente o vencimento do tributo calculado sobre o 13º salário é o dia 20 de dezembro, mas neste ano ele cai num sábado, o que adianta a data de ven-

cimento da contribuição.

Nessa data o empregador deve recolher os 12% de imposto devido sobre o 13º do doméstico mais o desconto feito no salário.

O empregador pode usar uma só Guia da Previdência Social (GPS) para os pagamentos referentes ao mês de novembro e ao 13º salário, mas neste caso deve calcular cada contribuição separadamente para não alterar a alíquota, alerta Adriana Lacombe, diretora executiva de consultoria trabalhista e previdenciária da Ernst & Young.

Ela lembra ainda que mesmo

que o empregado não tenha trabalhado o ano todo, deve receber o 13º proporcional, sendo 1/12 do salário por mês (valor mensal dividido por 12 por mês) trabalhado ou por fração acima de 15 dias.

Se o salário do empregado ultrapassa o limite de isenção de Imposto de Renda e o empregador é pessoa física, não é necessário fazer a retenção do IR em fonte. "Em uma relação pessoa física/pessoa física, não é necessário fazer essa retenção. O empregado é quem deve pagar o IR devido", explica Araújo, do CRC-SP.

**/ CONTRA FOGO /**

## Governador eleito de Minas defende nome de Levy

**EM CONTRAPOSIÇÃO A** petistas e ministros da gestão Dilma Rousseff que "bombardeiam" o economista Joaquim Levy, o governador eleito de Minas Gerais, Fernando Pimentel (PT), defendeu ontem a indicação dele para ministro da Fazenda.

Mesmo sem entrar no mérito do pensamento econômico de Levy, o economista Pimentel afirmou que se trata de uma pessoa "íntegra e correta", com condições de ocupar qualquer cargo.

Como "primeiro ponto" dessa questão, disse Pimentel, cabe a Dilma nomear e demitir ministros. Nesse sentido, segundo ele, a presidente terá sempre o seu apoio "integral e irrestrito para qualquer ministro que ela nomear".

Dito isso, ele defendeu o futuro ministro - cujo nome ainda será oficializado.

"O Joaquim Levy é um cidadão, um economista, que já passou pelo governo, é um homem público de trajetória reconhecida, uma pessoa íntegra, correta, eu conheço há muitos anos. Eu não tenho nenhum reparo a fazer à sua pessoa", disse.

Pouco antes dessa declaração, Pimentel havia dito em palestra para empresários que o país precisa fazer as mudanças conjunturais, como as fiscais, mas sem retroceder com os avanços estruturais, como evolução do PIB per capita e



▶ Pimentel citou trajetória técnica e atributos morais de Levy, ao defendê-lo

desemprego baixo.

Questionado pela reportagem se Levy pode enfrentar essa questão conjuntural sem comprometer os avanços estruturais que listara, Pimentel se esquivou e disse que quem tem que responder essas questões é o governo federal.

"Eu sou governador de Estado eleito e não empossado. Então, cautela nisso aí. Eu só quero dizer isso: qualquer indicação terá o meu apoio, e o economista Joaquim Levy é uma pessoa íntegra, é correta. Ele tem condições pessoais para ocupar qualquer cargo público no Brasil", concluiu.

Na sua fala para empresários na sede da revista "Viver Brasil", promotora do encontro, o gover-

nador petista, ao falar sobre a necessidade de se manter a questão estrutural do país intacta, defendeu ainda a política de créditos adotada pelo governo, como na área da habitação.

Ele se despediu com a seguinte frase: "Se chegamos aonde chegamos, é porque priorizamos o povo brasileiro. Faça o ajuste que fizer. Tem que ser feito? Será feito. [Mas] Não sacrifiquem o emprego e a renda do brasileiro, senão vamos andar para trás, vamos regredir, não vamos avançar".

Segundo Pimentel, os estrangeiros estão "apostando fortemente na economia brasileira", porque os dados de estrutura são "excelentes".



**Editor**

Renato Lisboa

**E-mail**

renatolisboa@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350



▶ BC vai detalhar mais dados sobre receitas e despesas de serviços

**/ METODOLOGIA /**

## BC VAI MUDAR CÁLCULO SOBRE CONTAS EXTERNAS

**O BANCO CENTRAL** mudará a partir de abril de 2015 as estatísticas sobre transações correntes que são divulgadas mensalmente. A instituição informou ontem que adotará o padrão do novo Manual de Balanço de Pagamentos e Posição Internacional de Investimento do FMI (Fundo Monetário Internacional).

Segundo o BC, as estatísticas atuais seguem metodologia definida em 1993. A nova inclui avanços até 2009.

Canadá e Austrália já usam essas alterações desde o ano passado. França e outros países europeus aderiram ao modelo neste ano.

Entre as mudanças, segundo a instituição, está um detalhamento maior, por

exemplo, dos dados sobre receitas e despesas com serviços.

Em relação ao resultado total das transações correntes, o BC avalia que não haverá mudança significativa.

Em abril de 2015, a série histórica do BC na nova metodologia irá retroagir ao início de 2014. Posteriormente, serão incorporados dados mais antigos.

"Essa atualização metodológica permitirá o aperfeiçoamento do padrão estatístico nacional, alinhando-o com as melhores práticas internacionais, e garantirá consistência com a nova metodologia das Contas Nacionais a ser adotada pelo IBGE, também em 2015", diz o BC em nota.

**/ TELEFONIA /**

## MINUTO DO CELULAR CUSTA, EM MÉDIA, R\$ 0,16

**O PREÇO MÉDIO** que os brasileiros pagam pelo minuto da chamada de celular é R\$ 0,16. Esse resultado foi apurado pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) no segundo trimestre deste ano e divulgado ontem.

O valor considera, de forma combinada, as taxas praticadas pelos planos pré e pós-pagos.

Diante da última avaliação, feita no primeiro trimestre de 2014, o preço das ligações subiu. Nesta época a média

estava em R\$ 0,15, menor valor desde o início das medições (no primeiro trimestre de 2012).

De acordo com a agência, a análise de preços é feita considerando a quantidade de minutos tarifados e a receita total gerada por esse tráfego.

A Anatel destaca ainda que, por se tratar de um serviço prestado em regime privado, as empresas da telefonia móvel têm liberdade para fixar preços. Eles são apenas homologados pela reguladora.

**/ SAÚDE /**

## CÂNCER DE COLO DO ÚTERO AVANÇA

**ENTRE 2002 E 2012**, o número de mortes por câncer do colo do útero cresceu 28,6%, saltando de 4.091 óbitos para 5.264.

A estatística faz parte do Atlas de Mortalidade por Câncer no Brasil, e foi divulgada ontem pelo Ministério da Saúde. A íntegra do documento, elaborado pela pasta e pelo Inca (Instituto Nacional de Câncer), deve ser publicada ainda nesta semana.

Apesar do crescimento do número absoluto, houve queda da taxa de mortalidade pela doença no país. Em 2002, foram registradas 5,04 mortes para cada 100 mil mulheres. Dez anos depois, a taxa

chegou a 4,72 mortes para o mesmo universo.

O câncer de colo do útero é o terceiro tipo de câncer que mais mata mulheres no Brasil, superado apenas pelo de mama e de brônquios e pulmões. Para evitar a doença, o ministério adotou a vacina contra HPV, introduzida em março deste ano no SUS.

Até a semana passada, 2,4 milhões de meninas entre 11 e 13 anos foram vacinadas na segunda rodada, realizada seis meses após a primeira vacina. Ainda é preciso tomar uma terceira, cinco anos depois.

Esse grupo representa quase 49% do público-alvo do governo - a meta do governo é atingir ao menos 80%.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# LENTIDÃO NA OBRA

**/ JUCURUTU /** BARRAGEM OITICICA DEVERÁ SER CONCLUÍDA APENAS EM 2017, DOIS ANOS DEPOIS DO PRAZO PREVISTO; ATRASO É ATRIBUÍDO A PROBLEMAS NOS REPASSES DE VERBA DO GOVERNO FEDERAL

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado alterou a data de conclusão das obras da barragem Oiticica, no município de Jucurutu, a 233 km de Natal. Passou de julho de 2015 para 2017 devido a atrasos de repasses. Segundo a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, o Ministério da Integração, por meio do Departamento Nacional de Obras Contratas e Secas (DNOCS), faz repasses lentos e abaixo do previsto para tocar as obras.

O atraso na conclusão das obras da Barragem Oiticica é ruim para o cenário de inverno e para o de seca. A Oiticica integra o Projeto Eixo de Integração do Seridó e seu principal objetivo é conter cheias e evitar os riscos de inundações no Vale do Açu, como aconteceu em 2008 e 2009.

Na época, mais de 4 mil pessoas ficaram desabrigadas nos municípios de Assu e Ipanguassu, centenas de casas foram destruídas com prejuízo para a economia da região que sobrevive da agricultura. Além disso, a Barragem Oiticica também vai contribuir contra o déficit hídrico da região.

## INDENIZAÇÕES DE PROPRIEDADES

O projeto prevê indenizações no valor total de R\$ 26 milhões, referentes a 381 desapropriações e em torno de 280 relocações de proprietários de casas de Santana para as partes mais altas da região.

A população atingida pelas obras reclamava que o governo priorizava as obras físicas em detrimento das obras sociais, que até então não saíam do papel. "Eu entendo a parte da população", ponderou o secretário. Segundo ele, já foi feito um depósito em juízo e faltam apenas 52 indenizações, que até o final deste mês serão depositadas em conta judicial.

Da parte das obras físicas da Barragem Oiticica, Luciano Xavier disse que até o final do ano pretende concluir a fundação da calha do rio Piranhas/Assu. Como não há previsão de inverno rigoroso neste período, ele não vê problemas em dar andamento às obras.

A barragem de Oiticica vai represar 600 milhões litros por metro cúbico de água do rio Piranhas/Assu. Neste momento há uma ensecadeira (proteção à prova d'água para facilitar a construção em áreas submersas) na parte da calha central do rio que está fechada. Oiticica é uma barragem mista, o vertedouro central é feito de concreto e as outras partes (ombreiras direita e esquerda) são de argila e enrocamento de pedra. O rio, que tem



► Barragem Oiticica, no município de Jucurutu, a 233 km de Natal: obra de combate ao déficit hídrico da região e de contenção de cheias e inundações

A Semarh espera, até o final de dezembro, o repasse de R\$ 28 milhões do Ministério da Integração, via DNOCS para con-

cluir a primeira fase das obras. De acordo com o secretário da Semarh, Luciano Cavalcanti Xavier, 21% das obras estão con-

cluídas. Eram previstos para este ano R\$ 55 milhões, mas só devem ser repassados R\$ 28 milhões. O problema, explicou o

secretário, é a falta de fluxo de caixa que atingem os governos federal e estadual.

Ainda faltam R\$ 223 milhões



ARGEMIRO LIMA / NJ

**“ ATÉ HOJE ADOTAMOS O PREÇO REFERÊNCIA RECOMENDADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO ”**

**Luciano Cavalcanti Xavier,**  
Secretário estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

dois braços e está sangrando apenas por um durante as obras, segue seu curso por Jucurutu, São Rafael e Itajá até a Barragem

Armando Ribeiro Gonçalves.

O secretário, que assumiu a pasta em 2013, teve que negociar com a população para garantir o trabalho na ensecadeira e, assim, evitar qualquer risco futuro por causa da força das águas do Piranhas/Assu. Com isso, o consórcio construtor (EIT/Encalso), prometeu até o final de dezembro finalizar essa parte da obra.

Os geólogos também encontraram um paleocanal (rocha oca) no meio do rio, na área da calha. Estava previsto para ontem o início da concretagem do buraco. Feito isso, explicou o secretário, a parte central deve ser encaminhada mas ele não acredita que deixe a pasta com as indenizações concluídas.

## R\$ 292 MI

É o valor original da obra de construção da Barragem de Oiticica, com contrapartida do Estado de R\$ 19 milhões

## TCU APONTA SOBREPREGO NA OBRA

As obras da Barragem de Oiticica estão sendo custeadas atualmente pelo Termo de Compromisso 001/2013 (Siaf 674878) pactuado entre o Governo do Estado e o DNOCS. O valor original era de R\$ 292 milhões e contrapartida do Estado de R\$ 19 milhões.

Em 2010 a obra foi contratada por R\$ 241.758.574,85 no governo de Wilma de Faria. O TCU iniciou uma fiscalização nas obras em 2011 e constatou que houve superfaturamento nos valores cobrados. Foi publicado, então, o acórdão 2886, em 24 de outubro de 2012, determinando ao Governo do Estado a paralisação da obra por sobrepreço.

Depois de várias negociações, em 2013, a governadora Rosalba Ciarlini e a bancada federal do RN conseguiu a liberação de recursos em convênio com o Ministério da Integração, por meio do DNOCS, com a contrapartida do Estado, o que garantiu a retomada das obras em julho de 2013, com a garantia de que a Semarh seguisse a tabela de valores referenciados pelo TCU, o que foi feito, explicou o secretário Luciano Xavier. O consórcio construtor aceitou reduzir os preços pelo contrato aditivo até a julgamento do mérito.

"Até hoje adotamos o preço (referência) recomendado pelo TCU", garantiu o secretário. No último dia 5 de novembro, o TCU publicou um novo acórdão, o

para concluir as obras e nesse ritmo ficou impossível concluir no prazo previsto inicial de 720 dias (dois anos), ou julho 2015, anunciou o secretário. Ele disse que será preciso dobrar o valor dos repasses até 2016 para concluir a obra em 2017.

No dia 13 de novembro, em Brasília, a governadora Rosalba Ciarlini (DEM), junto com a deputada e senadora eleita Fátima Bezerra e o deputado Betinho Rosado se reuniram com o ministro da Integração Nacional, Francisco José Coelho Teixeira, que garantiu o repasse anunciado até o final do ano.

"Fazendo esse repasse teremos recursos necessários para o novo governo tocar as obras até março de 2015", explicou Luciano Xavier. A obra é dividida em fases: central, que inclui a construção do vertedouro (sangradouro), e a construção dos braços direitos e esquerdo.

A fase central é a mais importante porque inclui o maciço, que vai segurar o sangradouro da barragem. Além da falta de recursos, o atraso também se deu pelo período de paralisação para que fosse feito um acordo com moradores da comunidade de Santana, que será inundada, para indenizações de terras e relocação das moradias.

2993/2014, reduzindo o valor superfaturado de R\$ 30.814.271,00 para R\$ 15.176.669,17, mas mantendo que houve irregularidades.

"Eu gostaria que ficasse bem claro: estão ainda dizendo que há um superfaturamento na obra de Oiticica de R\$ 15 milhões. Na realidade, é o contrário: o Acórdão 2993/2014, que saiu dia 5/11/2014 reduziu o superfaturamento para R\$ 15.176.669,17. Ele acata os nossos preços, as nossas ponderações", assinalou o secretário.

Os auditores do TCU passaram mais de uma semana no RN analisando junto com a Semarh e o consórcio EIT/Encalso, na obra, os valores cobrados e os serviços, fazendo as medições.

O TCU pediu também o pagamento dos serviços da administração local como havia solicitado a Semarh. Em vez dos R\$ 541.604,21 determinados pelo acórdão de 2012, passou para R\$ 607.787,15 no valor desses dos onze itens questionados.

Agora, a contar do dia 5 de novembro, a Semarh deve ter 15 dias para determinar ao consórcio construtor a adoção dos novos preços, a partir do contrato da repactuação do contrato 39/2010 de forma reduzir o sobrepreço global de R\$ 15 milhões e celebrar os novos preços referência do TCU.

O NOVO JORNAL entrou em contato com o Ministério da Integração para obter informações sobre o atraso nos repasses, mas, segundo a assessoria de imprensa, a equipe técnica ainda está fazendo levantamento desses valores.

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### TEMPO DE ISONOMIA

Para quem quer montar um “secretariado técnico”, o governador Robinson Faria tem um problema a resolver nos próximos dias. Com um salário de R\$ 8.525,00 (R\$ 6.657,00 líquidos), ele não conseguirá técnico nenhum para sua equipe. Fala-se que a tendência é pela isonomia salarial dos futuros secretários de Estado com os desembargadores, que recebem R\$ 26.599,67.

### EXEMPLO PAULISTA

Além disso, é possível que o Rio Grande do Norte siga o exemplo do estado de São Paulo, que estuda um seguro para garantir aos seus secretários recursos suficientes para bancar a contratação de advogados para sua defesa, na eventualidade de sofrerem algum tipo de denúncia por algum processo que tenha de responder por sua ação no governo.

### ENERGIA EÓLICA



Laurece Mulliez, a presidente Mundial do grupo Voltália, veio a Areia Branca, sexta-feira, para a inauguração de três parques eólicos – Carcará I, Carcará II e Terral – que representou investimento de R\$ 400 milhões e anunciou à governadora Rosalba Ciarlini que o grupo vai continuar com a instalação de mais dois parques eólicos, cada um representando investimento de R\$ 600 milhões. O Rio Grande do Norte conta, atualmente, com 46 parques eólicos funcionando, com uma produção de de 1.146 MW. Existem outros 52 parques em instalação e outros 62 já aprovados.

### BANDEIRA PRETA

Uma bandeira preta foi a forma encontrada para, no sábado, o restaurante Naf Naf, na Praia de Jacumã, anunciar a morte do seu proprietário, Jessé Lima, um paraense que chegou há cerca de 20 anos, na companhia de sua mulher, Tanise Wimsor. Montou inicialmente uma pizzeria, que terminou se transformando num dos maiores sucessos do nosso turismo. Além de se integrar na comunidade, Jessé foi da primeira turma do curso de Cozinheiro do Senac, e transformou seu restaurante no preferido pelos turistas que fazem passeio de buggy no Litoral-Norte.

### GATO POR LEBRE

Na Natal dos anos 50, 60 e até nos 70 são inúmeros os casos de pessoas que aqui chegaram e conseguiram enganar a população durante algum tempo passando por algum famoso daquele tempo e até mesmo se apresentando como empresário disposto a fazer negócios. A carência dos meios de comunicação – a única forma confiável era telegrama pela Western – servem de atenuante para a ingenuidade do natalense que terminava aceitando o episódio de bom humor e o transformando num causo, sobretudo quando não provocou prejuízo financeiro para ninguém.

Alguns se passaram por artistas famosos, mas não se conhece nenhum caso de ter cobrado ingresso, como ocorreu no último domingo na Arena das Dunas, palco da última Copa do Mundo.

Invenção do narrador Luciano do Vale, a “seleção de masters”, oferecendo mercado para ex-jogadores de futebol, fez enorme sucesso ao ponto de ele ter promovido uma “Copa do Mundo de Masters”, com ampla cobertura na televisão. O que havia começado para permitir que muitos torcedores que não haviam tido oportunidade de ver determinados craques, pudessem vê-los, tornou-se um negócio. Justiça seja feita a Vale: ele sempre entregou o produto que anunciou. Em tempo, o “empresário” do jogo do último domingo foi Athirson, que teve rápida passagem pela seleção brasileira.

Aqui em Natal anúncios convocavam a torcida para assistir uma disputa entre “Brasil X Argentina”, oferecendo nomes de vários ex-jogadores famosos, inclusive Caniggia, o centroavante da seleção argentina dos anos 90, autor do gol que desclassificou o Brasil na Copa do Mundo de 1990, na Itália. Na promoção de eventos desta ordem, não são raros os casos de ex-atletas que terminam esquecendo os compromissos assumidos. Nesse aspecto, Cláudio Caniggia não seria uma grande exceção e a ausência dele seria só um caso de frustração para quem pagou para vê-lo.

A situação tornou-se grave quando se tentou fabricar um Caniggia em Natal. Na verdade, pegaram um outro jogador de futebol, chamado Daniel Cordone, que havia jogado pela equipe do Vélez Sarsfield, botaram uma faixa tipo apache para segurar a sua cabeça e ele apareceu como sendo Caniggia e assim foi anunciado pelo serviço de alto-falantes do estádio.

É verdade que “seleção brasileira” não registrava um só pentacampeão mundial e o jogador mais famoso nem era brasileiro, mas o servo-croata Petkovic, que jogou pelo Vasco e pelo Flamengo. Os pentacampeões Edmilson e Edilson Capeta não vieram, mas pelo menos não se tentou fabricar clones deles nos vestiários. O mesmo pode ser dito dos nomes apresentados na “seleção argentina”. Não fosse a tentativa de querer empurrar gato por lebre o episódio mereceria um lugar discreto no nosso anedotário, semelhante a passagem por aqui de um “dr. Chiquinho” que andou por aqui nos anos 60, cheio de dinheiro e procurado pelos ricos da época para lhe oferecer oportunidades de bons negócios.

Chato foi o falso Caniggia ser mostrado em rede nacional de televisão, como se estivessem zombando de uma terra de otários que se movimenta em situações como esta sem que nenhum órgão tenha participado para alertar o respeitável público do tipo de espetáculo que ele estava comprando. Para isso, no mundo civilizado, existem instituições para defender o produto e a economia popular. É incrível que a Federação de Futebol não tenha se pronunciado, até para alertar que os times que estavam se apresentando nada tinham de oficial. Sem falar no (s) Procon (s)...

“O processo, praticamente, nem começou”.

DE NATHANIAS VON SHOSTEN SOBRE O PROCESSO DE LIQUIDAÇÃO DO BDRN QUE SE ARRASTA HÁ 19 ANOS.

### ZUM ZUM ZUM

Doador Voluntário de Sangue.

► Pelas contas do Sebrae, a Feira do Empreendedor, na Arena das Dunas, recebeu um público de 21 mil visitantes.

► A primeira turma da Escola Doméstica de Natal teve sua festa de formatura há 95 anos.

► Além da Festa de Santo Luzia, esse ano está programado o projeto “Mossoró

Cidade Luz”.

► Na noite de hoje, na Livraria Nobel, tem o lançamento do livro “Força para continuar – vivendo com Fé, Esperança e Caridade”, de Noelma e Kleber Cavalcanti.

► O Núcleo de Educação Infantil da UFRN realiza, hoje, a mostra de dança “Vamos Dançar”, realizada por alunos

### SINDICALISMO FORTE

O presidente da Fiern, Amaro Sales, falando no estande do Programa de Desenvolvimento da CNI, em Brasília, durante o 9º Encontro Nacional da Indústria, resumiu a sua visão do papel do associativismo patronal: “Sindicato Forte é o que dá assistência ao associado”.

### TRÊS CANDIDATOS

2015 ainda nem começou e já existem três candidatos lançados à Prefeitura de Natal. Além do prefeito Carlos Eduardo Alves, candidato à reeleição, o governador Robinson Faria lançou o deputado Fernando Mineiro como seu candidato, e, de passagem por Natal, a ex-deputada Luciana Genro, que disputou a Presidência da República pelo PSOL, lançou o seu candidato: o professor Robério Paulino, fenômeno na eleição para Governador.

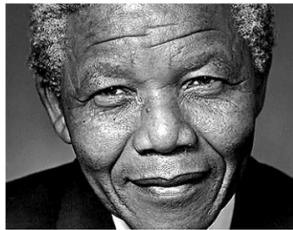
### LIVRO DE GUGA

Augusto Coelho Leal é um personagem deste heróica Cidade do Natal, desde os seus tempos de estudante secundarista. Ao longo da vida, ele fez muitos amigos e foi guardando episódios de vida que retratam uma época em que a cidade era tranqüila e sem nenhum tipo de correria. Hoje, no fim da tarde, ele estará na Academia Norte-riograndense de Letras para fazer o lançamento do livro. A renda obtida vai para o Hospital Infantil Varela Santiago.

### PLATAFORMA JURÍDICA

O Tribunal de Justiça do Estado promove, na manhã de hoje, o lançamento de uma nova plataforma que reunirá todo o material de áudio e vídeo produzida pela sua equipe de comunicação. O novo site vai ser alimentado por tudo que for divulgado nas diferentes mídias.

### CONSCIÊNCIA NEGRA



A UNI-RN comemorou o Dia da Consciência Negra homenageando o grande líder Nelson Mandela, dando o seu nome ao novo Centro de Convivência da instituição, inaugurado quinta-feira, numa iniciativa capitaneada pelo reitor Daladier Cunha Lima.

das turmas de educação infantil.

► Começou, ontem, o pagamento dos aposentados e pensionistas do INSS. Segunda parcela do 13º salário e a folha de Novembro.

► O Sindicato dos Farmacêuticos programa para amanhã uma manifestação para anunciar o estado de greve.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### O atraso na barragem

A declaração do secretário estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Luciano Cavalcanti Xavier, acerca do prazo para conclusão das obras da Barragem de Oiticica é preocupante. De acordo com Luciano, a barragem, prometida como solução para os problemas de abastecimento da região do Seridó, ficará pronta somente em 2017. O prazo inicial era 2015.

Segundo a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, o Ministério da Integração via Departamento Nacional de Obras Contrás as Secas (DNOCS) faz repasses lentos e abaixo do previsto para tocar as obras. A Semarh espera até o final de dezembro, o repasse de R\$ 28 milhões do Ministério da Integração, via DNOCS, para concluir a primeira fase das obras. De acordo com o secretário da Semarh, Luciano Cavalcanti Xavier, 21% das obras estão concluídas. Eram previstos para este ano R\$ 55 milhões mas só devem ser repassados R\$ 28 milhões.

O problema, de acordo com o secretário, é a falta de fluxo de caixa que atinge os governos federal e estadual. Ainda faltam R\$ 223 milhões para concluir as obras e nesse ritmo, prometido pelo Ministério, na ordem de R\$ 60 milhões por ano ficou impossível concluir no prazo previsto inicial de 720 dias (dois anos), ou julho 2015, anunciou o secretário. Ele disse que será preciso dobrar esses recursos até 2016 para concluir em 2017.

Independente da responsabilidade pelo atraso da obra - notícias de falta de repasse tem sido constantes, como no caso do convênio do Brasil Mais Seguro com a Secretaria de Segurança – o cenário é preocupante. As obras da barragem de Oiticica têm a capacidade de resolver alguns dos problemas mais sérios do interior do Estado: a seca no Seridó e as enchentes no Vale do Açu. A barragem de Oiticica vai represar cerca 600 milhões litros por metro cúbicos de água do rio Piranhas/Assu.

Em tempos de seca, o Governo do Estado e o Governo Federal não podem permitir mais atrasos numa obra como a de Oiticica. Reverter o atual quadro e garantir a chegada a contento dos recursos é uma tarefa não só do atual governo como também da equipe do governador eleito e de toda a bancada potiguar. Se há sobrepreço, que seja corrigido. A prioridade de uma iniciativa como essa não precisa mais ser destacada. Espera-se há mais de 50 anos, a Barragem de Oiticica deve ser tratada como prioridade por todo e qualquer governo.

## Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



### Memórias de viagem

Buenos aires foi um lugar cheio de silêncios para mim, apesar de ter ficado no centro da cidade. O pedido de reserva de um “quarto tranquilo” foi respeitado. Instalaram-me no sexto andar de um prédiozinho antigo, com um elevador que me dava calafrios, embora tenha cumprido sua missão. Falharam em outros pontos. Água quente, por exemplo, virou artigo de luxo. Lavar o cabelo uma tortura nos dez graus aos quais não estou acostumada. Naquele dia, tinha saído por volta das 11 da manhã, sem tomar o café acabrunhado que eles serviam. muitas pessoas me pediam informações nas ruas. “je ne comprend pas”... brincava com elas, disfarçando minha ignorância de forasteira, louca para voltar ao meu silêncio, quebrado apenas por pensamentos confusos que bailavam pela língua materna e o espanhol, que saltava dos porões dos ouvidos ora atentos, ora distraídos.

Paro num kiosko para comprar cigarros - “permiso, camel blue, cuanto vale?... gracias”, eram as poucas palavras que eu precisava pronunciar com meus interlocutores portenhos. Um senhor simpático, de tez morena e lindos olhos azuis se aproxima e pergunta se sou brasileira. Com a afirmativa, desata a falar sobre a economia e a política brasileiras, de quem dialoga, em detrimento à “bagunça” econômica da Argentina. Falo dos nossos 20 anos de moeda estável. Sinto orgulho do meu país. Experimento aquela sensação de que só quem pode falar mal do nosso país (e também dos parentes) somos nós mesmos. Seu “Júlio” desata a falar mal da Argentina. concordo em silêncio. não ouse quebrar o fio condutor de simpatia que nos une naquele momento.

Logo mudamos o assunto. falo-lhe de Borges como principal motivo de minha visita. Ele, amparado pelo conforto dos seus prováveis - mais de 60 anos, tenta me dissuadir de ser (uma grande, diga-se) leitora de Borges. E me indica um poeta, Jose Hernandez, o qual alimenta a ideia de que é muito melhor que Borges. Sorrio, converso, desconverso. Falo de Martín Fierro e de um encarte que peguei no avião, do jornal la nacion. Não resisto mais e cometo uma indiscrição, comentando sobre sua simpatia, elogiando-lhe a receptividade (tão contrastante com o tratamento dos outros; da recepcionista do hotel, ao garçom do Torttonni, do vendedor da livraria ao contrabandista de câmbio). Ele sorri e me revela: “soy uruguayo”. O vendedor do kiosko que a tudo ouvia atentamente, sorrindo timidamente e, como se me pedisse desculpas pela antipatia dos próximos, arremata: “péro, él ha vivido aqui por 40 años”. Todos rimos e me despeço. Sigo adiante e entro num restaurante chinês - sim há chineses por toda parte, é o que concluo - e sento para comer um self-service muito parecido com os servidos aqui, sem o meu delicioso e necessário feijão. Seu Júlio me aparece novamente. Trocamos meia dúzia de palavras e lhe pergunto se já é aposentado. Não, seu júlio é engraxate. Um engraxate uruguayo, que vive há 40 anos na Argentina, leitor de José Hernandez, que não simpatiza com borges, e que comenta política e economia como poucos brasileiros conseguem se expressar, a respeito de suas próprias experiências, leicã das vidas dos outros, mundo afora. Seu júlio. Uma boa lembrança dentro dos meus silêncios na cidade portenha.

Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI – Letra de Crédito Imobiliário – é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800

www.chbcredito.com.br

criola

## Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Receita de limonada

Em conversas internas, dirigentes do PT já admitem que terão menos espaço na Esplanada dos Ministérios a partir de 2015. O Ministério da Educação, por exemplo, deve ficar fora do portfólio petista. A cúpula do partido pretende dizer a Dilma que compreende a necessidade de ceder cadeiras em nome da governabilidade, mas pedirá um compromisso da presidente de que os novos ministros do partido terão mais “voz” para tocar políticas públicas e defender os projetos da sigla.

## PRÉVIA

A direção do PT refere Ricardo Berzoini a Jaques Wagner no Ministério das Comunicações, por achar que ele teria mais pulso para tocar a regulação da mídia. Ontem o titular da articulação política recebeu o vice-presidente de Assuntos Regulatórios do SBT, Roberto Franco.

## COFRE

Agências de publicidade e executivos de emissoras passaram a apostar na escolha de Edinho Silva para a Secom, tesoureiro da campanha de Dilma. O ex-presidente do PT paulista é do grupo de Aloizio Mercadante, vê com bons olhos essa opção.

## LEXOTAN

A cúpula do PT agiu no fim de semana para tentar acalmar a militância com a indicação de Kátia Abreu a Agricultura. O argumento é que a senadora fez gestos de boa vontade em direção à agricultura familiar.

## RESERVA...

Setores do partido querem, no entanto, que Dilma escale junto com a peemedebista os titulares (petistas) do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Agrário.

## ... ECOLÓGICA

Isso, além da esperada ida de Miguel Rosseto para a Secretaria-Geral da Presidência, formaria um “antídoto” à presença da ruralista no governo.

## CAFUNÉ

Em meio a tanta tensão, a presidente reservou espaço em sua agenda para participar da reunião do Diretório Nacional do PT, que ocorre sexta e sábado em Fortaleza, mas ainda não confirmou presença no evento.

## ÁGUA MOLE...

Vereadores do PT finalmente conseguiram uma vitória na batalha que movem há mais de

um ano contra a Secretaria de Comunicação da Prefeitura de São Paulo.

## ... EM PEDRA DURA

Fernando Haddad cedeu à pressão do partido e passou os contratos da área de publicidade, antes sob o guarda-chuva da Secom, para a Secretaria de Governo.

## ATÉ QUE FURA

Agora, o foco dos vereadores é um contrato da área de telemarketing voltado para o atendimento ao cidadão.

## PARA NÃO VOLTAR

Dilma pretendia aproveitar a reunião que teve ontem com Renan Calheiros (PMDB-AL) para comunicar oficialmente ao presidente do Senado o que todo mundo já sabe: que Sérgio Machado, seu apadrinhado, não volta mais para o comando da Transpetro.

## IMPOPULAR

O deputado Julio Delgado (PSB-MG) pode ser obrigado a defender no plenário a cassação de André Vargas em plena campanha pela presidência da Câmara.

## TIMING

A sessão que decidirá se o ex-petista, acusado de envolvimento com o doleiro Alberto Youssef, perderá o mandato será marcada por Henrique Alves (PMDB-RN), que apoia o correligionário Eduardo Cunha (RJ) para sua sucessão na Casa.

## MARCA DO PÊNALT

Gilberto Kassab (PSD) pretende terminar em janeiro a coleta de assinaturas para a fundação do Partido Liberal.

## VENHAM A MIM

A ideia do ex-prefeito e ministereável de Dilma é obter o registro do partido no início da legislatura da Câmara, em fevereiro, para atrair os deputados descontentes com suas siglas.

## TIROTEIO

“Dilma não cuidou da febre, ela só aumentou, e agora a presidente não sabe como cuidar do paciente e quer quebrar o termômetro.”

DO DEPUTADO MARCUS PESTANA (PSDB-MG), para quem aprovar o projeto que muda a meta fiscal seria “institucionalizar a contabilidade criativa”.

## CONTRAPONTO

## EPIDEMIA DE FALHAS

No início do mês, o ministro Arthur Chioro (Saúde) enfrentou uma corrida com obstáculos para lançar a campanha de prevenção da dengue e da febre chikungunya.

Além de chegar com uma hora de atraso para uma entrevista coletiva, houve problemas técnicos nas projeções que seriam exibidas com dados sobre as doenças.

Chioro improvisou e apresentou os números, mas as falhas demoraram a ser solucionadas. O ministro brincou com um secretário:

—Pelo jeito é mais difícil consertar o projetor do que resolver o problema da chikungunya!

## SÓ O CHORO ESTÁ LIVRE

/ LAVA JATO / ÚLTIMO FORAGIDO LIGADO A DOLEIRO, IRMÃO DE EX-MINISTRO MÁRIO NEGROMONTE, SE ENTREGA À PF

ESTELITA HASS CARAZZAI E FABIANO MAISONNAVE  
FOLHAPRESS

ÚLTIMO FORAGIDO DA nova fase da Operação Lava Jato, Adarico Negromonte Filho entregou-se por volta das 11h da manhã de ontem na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba. Ele é irmão do ex-ministro das Cidades Mário Negromonte, que é do PP e comandou a pasta entre janeiro de 2011 e fevereiro de 2012.

Adarico é apontado pela PF como “encarregado de transporte de valores em espécie” e “subordinado” ao doleiro Alberto Youssef, operador de um esquema de lavagem de dinheiro que teria desviado recursos da Petrobras para partidos políticos. Em depoimento, Carlos Alberto Pereira da Costa, representante de uma empresa de fachada dirigida por Youssef, disse que Adarico chegou a transportar “malas e sacolas” no escritório do doleiro.

“Além do depoimento de Carlos, o nome dele como responsável pelas entregas de dinheiro é informado em troca de mensagens telemáticas entre Youssef e seus clientes”, diz o juiz Sérgio Moro na decisão em que mandou prender executivos de empreiteiras e outros acusados de participação no esquema. Cercado por jornalistas,



► Adarico Negromonte Filho: das malas de dinheiro às lágrimas na cadeia

Adarico chegou à portaria da PF de táxi, acompanhado por duas advogadas, e não fez declarações. Em seguida, prestou depoimento por cerca de 1h30 e foi levado para fazer exame de corpo delito.

Questionada sobre as acusações que pesam contra seu cliente ao deixar o prédio, a advogada Joyce Roysen afirmou que ele “já prestou os esclarecimentos à Justiça”, mas não detalhou o que foi dito nem rechaçou as suspeitas. Ela não deixou claro o que seu cliente fazia —apenas disse que ele está aposentado. Adarico teve a prisão temporária, válida por cinco dias, decretada no dia 14, mas estava foragido des-

de então. Ele era o único dos 25 alvos da sétima fase da Lava Jato com prisão decretada que ainda não havia sido preso.

Chamada de Juízo Final, a atual fase da operação investiga suspeitas de fraude em licitações na Petrobras. Agora, a carceragem da PF mantém 14 presos, a maioria executivos de empreiteiras. Outros 11 foram liberados após prestar depoimento. O local abriga também o doleiro Alberto Youssef, novamente ouvido nesta segunda-feira dentro do acordo de delação. Ele é mantido em separado dos demais presos.

A defesa de Negromonte já pediu a revogação da prisão.

## EMPREITEIRA MOSTRA NOTAS DE PROPINA DE R\$ 8,8 MI A OPERADOR

A empreiteira Galvão Engenharia apresentou ontem à Justiça comprovantes de que pagou R\$ 8,8 milhões do que considera propina para um emissário da diretoria de serviços da estatal, então comandada por Renato Duque. O engenheiro Shinko Nakandakari foi o encarregado de recolher o dinheiro como “emissário” da diretoria de serviços, segundo a Galvão. Dirigentes da área foram indicados pelo PT na época.

A Galvão já havia reconhecido ter pago R\$ 4 milhões ao doleiro Alberto Youssef, que teria redirecionado o valor ao PP (Partido Progressista). O advogado da empreiteira, José Luis Oliveira Lima, diz que a empresa foi vítima de extorsão. Segundo ele, o ex-diretor Paulo Roberto Costa ameaçava não pagar os contratos que a empresa tinha com a Petrobras se não recebesse “comissões”. O segundo pacote de propinas, como revelou a Folha de S.Paulo nesta segunda, não tinha, segundo a Galvão, relação com o esquema de Youssef e Costa. De acor-



► Renato Moraes argumenta que prisões são “tortura psicológica”

do com a empreiteira, Nakandakari exercia papel semelhante ao desempenhado por Youssef, mas em outra diretoria da Petrobras, a de serviços.

Foi o presidente da divisão industrial da Galvão, Erton Medeiros Fonseca, quem informou à PF o nome de Nakandakari, o mais novo personagem do escândalo da Petrobras, como quem recebeu a propina. Com os documentos apresentados à Justiça, a empreiteira esclareceu que o valor correto alcançou R\$ 8,8 milhões, e não R\$ 5

milhões. Com isso, subiu para R\$ 12,8 milhões o total que a Galvão diz ter pago a Youssef e Shinko.

Os repasses para Shinko foram feitos entre novembro de 2010 a junho de 2014, com notas fiscais emitidas pela LSFN Consultoria, pertencente a Shinko e seus dois filhos. O dinheiro, porém, foi depositado em contas dos filhos. No endereço que aparece no registro da firma, no Brooklin, em São Paulo, ninguém soube dizer se a consultoria funciona ali. A re-

## JUSTIÇA BLOQUEIA BENS DA PETROBRAS E DE EMPREITEIRA ENVOLVIDA NA LAVA JATO

FELIPE BÄCHTOLD  
FOLHAPRESS

A Justiça do Trabalho do Rio Grande do Sul decidiu ontem bloquear valores e sequestrar bens da Petrobras e da empreiteira Iesa para garantir o pagamento de funcionários que serão demitidos de um complexo da indústria naval na região metropolitana de Porto Alegre. O bloqueio envolvendo as empresas será limita-

do a R\$ 30 milhões, valor que, para a Justiça, será suficiente para quitar as obrigações com os funcionários.

Em crise financeira, a Iesa teve o contrato com a Petrobras rompido na semana passada. A empresa contratada é um dos alvos da Operação Lava Jato, da Polícia Federal.

O complexo da indústria naval fica na cidade de Charqueadas e funciona desde 2012. A Petrobras havia contrata-

do a Iesa por um valor de US\$ 720 milhões para construir módulos para plataformas de petróleo. Com o rompimento do acordo, a companhia contratada decidiu demitir cerca de mil funcionários que trabalhavam no local. Havia o temor de que não tivesse caixa para pagar as rescisões trabalhistas.

A juíza Lila Flores França decidiu incluir a Petrobras como parte da ação porque, afirmou, a estatal tem uma “re-

As advogadas argumentam que ele colaborou com a polícia, se apresentou espontaneamente, tem idade avançada (68 anos) e um estado de saúde “delicado”.

As prisões de executivos são parte de uma estratégia de “tortura psicológica”, na opinião do advogado Renato de Moraes, defensor de Renato Duque, ex-diretor de Serviços da Petrobras, preso pela PF no último dia 14. Ele é suspeito de participar da distribuição de propina arrecadada em obras da estatal.

O advogado já tentou obter a soltura de Duque na Justiça Federal, sem sucesso. “O método de hoje é a tortura psicológica. Cercar liberdade, ameaçar, prender familiares. Ou você está preso, ou ameaçado de estar preso”, afirmou Moraes. “A prisão dele [de Duque] só tem um fim: tentar torturá-lo.”

O advogado fez as declarações à reportagem na tarde de ontem, em frente à sede da PF em Curitiba, onde estão presos Youssef, Duque e os executivos de empreiteiras acusadas de participar do esquema de corrupção na Petrobras. Para Moraes, as delações feitas até aqui devem ser vistas com desconfiança. “Os acordos são nebulosos. Um estado que barganha com um suposto criminoso gera uma insegurança muito grande”, disse o advogado.

portagem procura Shinko desde domingo (23), sem sucesso.

A Galvão informou ao juiz Sérgio Moro que a propina foi paga a Shinko “com a efetiva ameaça de retaliação das contratações que a Galvão Engenharia S/A tinha com a Petrobras, caso não houvesse o pagamento dos valores estipulados de maneira arbitrária, ameaçadora e ilegal”. Segundo a PF, a Galvão obteve R\$ 3,47 bilhões em contratos com a Petrobras de 2010 a 2014 e mais R\$ 4,1 bilhões como integrante de consórcios entre 2007 e 2012.

## OUTRO LADO

Em petição à Justiça nesta segunda (24), a Galvão diz que não participou de cartel. O ex-diretor Renato Duque disse à PF que não houve pagamento de propina na época que comandou a diretoria de serviços e negou saber que o seu auxiliar, Pedro Barusco, tenha recebido valores de empreiteiras. Barusco fez um acordo de delação premiada e prometeu devolver US\$ 97 milhões (R\$ 250 milhões).

lação umbilical” com a Iesa e chegou a bancar os salários dos trabalhadores durante a crise financeira da contratada. A decisão também cita que os compressores da Petrobras que estão no pátio do complexo serão retidos se for necessário para a quitação do débito. No último fim de semana, a mesma juíza havia suspenso as demissões dos trabalhadores e ordenou que eles permanecessem em licença remunerada.



# O legado da copa somos nós

Passado tudo o que tinha de ser passado e após diversos laudos anexados ao processo, a investigação conclui que o legado da copa trata-se na verdade de uma cratera existente à beira-mar na avenida Dinarte Mariz, tendo ao lado prédios luxuosos e, na traseira, o Morro de Mãe Luíza; que recentemente recebeu autorização para virar uma obra – o que por sua vez ainda deve levar algum tempo para ser concluída e – de um jeito ou de outro – não trará de volta à vida os lares que ali existiram antes do legado acontecer. O legado da copa são essas dezenas de histórias tristes que ninguém terá interesse real de contar, com detalhes. O legado da copa são lembranças de pessoas que tinham lares ali naquele local. O legado da Copa é a ruína de algumas famílias e seu esquecimento.

Mas não é só isso. O legado da Copa é muito mais amplo do que aquilo que foi imaginariamente alardeado nos jornais, nas TVs e nos sites. O legado da copa é o aeroporto de Parnamirim, todo reformado e pronto para uso, adequado devidamente à demanda, com voos estabelecidos e definidos; que foi abandonado por outro terminal cujo maior defeito não é a localização. Não. Mas a falta mesmo de estrutura. O legado da copa é a suspeita que uma obra assim e sua construção não acabe sendo alvo de uma delação premiada que acabe sendo noticiada incessantemente semanas a fio e então explique porque, afinal, tudo foi feito do jeito que foi. E tudo tenha piorado.



O legado da copa é muito mais: é um terminal de passageiros lindo, finalizado, acabado e pronto que não vai para frente, na Ribeira; e para o qual as empresas de turismo não dão a menor bola: simplesmente estacionam os ônibus do lado e levam os passageiros – razão da construção – para os hotéis na Via Costeira. Fica ali o terminal, o legado da copa, a olhar a Ribeira vazia, os mendigos, a história, a dúvida e a cisma, o Potengi passando, correndo para o mar.

O legado da copa é perceber que o legado da copa sempre esteve por aqui. Que a cidade – tirando um conjunto de viadutos no entorno da Arena das Dunas e o próprio estádio – permanece

praticamente igual. O legado da copa é perceber que o tal do hospital de trauma traumatizou-se no papel e de lá não sairá. Que nenhuma grande obra estruturante, voltada para a maioria está sendo feita. Que nenhum projeto da mesma maneira interessado no benefício da multidão está andando. O legado da copa é a consultoria. É a auditoria. É a chuva sobre o molhado. O sol sobre a seca. O legado da copa é a escolha de dezenas de consultores sem capacidade comprovada para tocar um projeto milionário e internacional.

O legado da copa cristaliza-se no vazio embaixo das pontes e viadutos, na noite, nos bancos de praças, nas casas abandonadas com focos de dengue,

na falta de drenagem, nos departamentos de perdidos e achados, nas bolsas abandonadas após o roubo, nos olhos das crianças trabalhando no sinal para dar dinheiro ao traficante, na implantação de medidas administrativas que só beneficiam o trabalho dos burocratas, mas não têm explicação lógica.

O legado da copa é como um cão perdido que deixou família e crianças desoladas e que não retornará mesmo que seja oferecida recompensa em dinheiro. As crianças podem chorar o quanto quiserem. O sofrimento será eterno. O legado da copa é um paciente abandonado no hospital, sem identificação. É um idoso com Alzheimer que se perde da família e nunca mais é

encontrado.

O legado da copa, repito, é a cidade praticamente igual à que existia antes. O legado da copa é um falso Caniggia. O legado da copa é toda a população feita de besta para uns poucos ganharem dinheiro. O legado da copa é a gente esquecer que um dia disseram que ia ter um troço chamado legado da Copa. E que a gente – menos você – acreditou. O legado da copa também é você que nunca se deixou enganar por essa conversa e sempre soube que esse tal legado não viria. Legado da copa – gênio da raça – a gente não quer mais falar com você. Legado da copa, não volte nunca mais pra mim. Legado da copa, quem é você? Legado da copa, iê-iê-iê...

## Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta  
coluna às terças-feiras

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



## Pra chamar de meu

Enquanto a TV exibia, na noite do último domingo, as cenas de conto de fada que cercaram o primeiro caso no Brasil de bebês (trata-se de duas gêmeas) gerados em barriga de aluguel para um casal gay, o meu dj mental insistia em colocar como fundo musical a cantora Marina repetindo o verso marcante da canção “Mesmo que seja eu”, de Erasmo Carlos: “Você precisa de um homem pra chamar de seu”.

Enquanto os papais (não esqueça: já é possível incluir no registro civil de uma criança os nomes de dois pais ou duas mães) se desdobravam em gestos de carinho para as câmeras, instalando as filhinhas com cuidado maternal em berços de princesa, o meu compositor virtual, mesmo sem ser convidado, logo adaptou a letra de Erasmo à circunstância: “Você precisa de um filho pra chamar de seu”.

Segundo o repórter que conduziu a matéria, apesar da aparência real, a família não está completa. Falta o príncipe, Vítor, que já tem berço de grife, apesar de ainda estar sendo gerado no útero de uma tailandesa agenciada por uma empresa de Israel que só Deus sabe o quanto já faturou alugando, para casais héteros ou homossexuais de todo o mundo, a possibilidade de realizarem o sonho de ter o filho que a natureza lhes negou.

Deixo de lado outros detalhes: a discussão ética sobre a barriga de aluguel e o comércio da vida, a prática da eugenia por inescrupulosos a fim de gerarem apenas “príncipes e princesas” segundo valores racistas, a desvalorização da própria vida ao transitar da condição de dádiva para a de bem de consumo manipulado e comercializado a peso de ouro.

Meu foco é o pronome do verso adaptado, para mim o centro da questão das gerações milionárias de bebês para casais endinheirados, enquanto nas ruas e nos abrigos crianças entregues pela natureza sofrem à espera de pais: “Um filho pra chamar de meu”.

Talvez um dia (que isto não aconteça tarde demais!) todos entenderemos o quanto os problemas que nos cercam, do vazio existencial à violência nas ruas, tem a ver com o nosso apego, e até idolatria, aos pronomes possessivos através dos quais nosso ego camufla seus medos e infelicidade com exibições de posse e controle.

Por que investimos 200, 300, 400 mil reais para que um espermatozóide ou um óvulo saído de nossas gônadas gere um bebê num útero indiferente e recusamos o presente pronto e gratuito da criança órfã de pais vivos ou mortos, relegando-a à vala do abandono?

Certamente porque, em nossa visão estreita e separatista dos seres, o corpo que é gerado a partir de nossa semente é o único que nos permite chamar de “meu”.

A noção de laços de sangue, primitiva e preconceituosa, continua a nos impedir a visão da teia universal, a unidade na qual todas as formas se manifestam e onde os laços de amor – a força atrativa do universo – são a base do movimento misterioso, fantástico e gratuito que chamamos vida.

### Especulação

Leio na imprensa local. “Um instituto de pesquisa potiguar deverá produzir a primeira pesquisa de intenção de voto para a disputa municipal de 2016”. Parece brincadeira, se for fidedigna a fonte acolhida pelo colunista. Na minha concepção vem à tona uma vontade de alienar o povo, já bastantes sacrificado com tantas mazelas do dia-a-dia. Um desrespeito à cidadania. No segundo turno da última eleição o eleitor deu o tom necessário a uma reflexão. Resposta dada a alguns políticos munidos de relações nominais dos seus eleitores, contando na ponta do lápis, os encurralados responsáveis por suas vitórias, sempre no pleito mais próximo. Ledo engano. A curiosidade hoje está vencendo insinuações cavilosas manipuladas por quem pretende o proveito próprio. Só um exemplo: A saúde é usada como instrumento em campanhas eleitorais. Passou a fase, continua o mesmo descalabro - pessoas doentes ocupando os corredores dos hospitais. É de se estranhar. Ainda não assentou a poeira de um pleito carregado de surpresas, vem esta de pesquisa para 2016. Vamos pensar, primeiro, na assunção dos mandatos; naquilo que eles - os políticos - pretendem fazer,

mediante as promessas e propostas duvidosas. Pesquisa agora se constitui num desserviço e um gasto de dinheiro público (ou privado?). E poderá cair na vala da banalidade e ninguém acreditar mais em ‘bicho papão’ e mula sem cabeça’. Pelo menos, nunca fui incluído no público-alvo dessa modalidade de consulta. Escolhe-se o candidato pelo caráter; não por estar na dianteira, movido pela mídia manipulada e bem paga - em tais ocasiões. Falar em pesquisa eleitoral hoje, é como aguardar a próxima passagem do cometa “Halley”. É especulação, na acepção da palavra.

José Santos Diniz

Por e-mail

### Cantor das Multidões

No dia 26 de novembro de 1946, há 68 anos, Orlando Silva cantou pela primeira vez em Natal, no cinema São Luiz, onde

hoje é uma Agência do Banco do Brasil.

Natércio Gomes da Costa

Por e-mail

### Food Truck

Sobre reportagem de domingo passado apresentando empresários de uma nova tendência do setor de alimentação: o food truck: Dizer que essa é uma nova tendência me faz rir. Há décadas que Natal é cheia de trailers vendendo todo tipo de comida, não só hamburger. Já finalmente resolveram pôr qualidade nas comidas e modo de preparo (que nada passa de uma obrigação): pronto, “tendência”.

maribritom

Pelo Instagram

### Food Truck - 2

Acho que o diferencial nessa tendência é o estilo gourmet. Porque

carrinho de cachorro quente tem zilhões, todos praticamente iguais; e esses novos fazem cada um seu diferencial.

avaguedes

Pelo Instagram

### Interação

Parabéns! Sempre achei o NOVO JORNAL muito interativo e realmente o veículo com mais canais de comunicação com seus leitores. Esse é o caminho.

denisjob

Pelo Instagram

### Oitica

Sobre matéria informando que o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que a Secretaria de Recursos Hídricos repactue o contrato da Barragem de Oitica para eliminar sobrepreço na obra de R\$ 15 milhões: Em qualquer obra pública é sempre assim, será que nossos políticos não têm vergonha na cara, parece que se brigam pra indicarem um aliado seu em cargo de direção.

assisomunes

Pelo Instagram

NOVO JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

### Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

### E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

**Para assinar** (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

### Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN

### Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# AUDITORIA POR CONTA

**/ FINANÇAS /** GOVERNO DO ESTADO TERÁ AUDITORIA NA FOLHA DE PAGAMENTO A PARTIR DE JANEIRO QUE DURARÁ SEIS MESES E CUSTARÁ R\$ 800 MIL

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

O GOVERNADOR ELEITO Robinson Faria (PSD) começará sua gestão, em janeiro, com direito a uma auditoria na folha de pagamento de pessoal do funcionalismo. O detalhe é que não foi ele quem pediu tal serviço. A auditoria foi determinada pela administração atual, começa em janeiro e custará cerca de R\$ 800 mil, tudo por conta dos recursos previstos pelo programa RN Sustentável.

O anúncio da medida foi feita ontem pela coordenação do RN Sustentável, que é feita pelo secretário de Finanças, Obery Rodrigues. A auditoria ficará sob responsabilidade da empresa que venceu a licitação promovida dentro do RN Sustentável, a Deloitte. A assessoria do governador eleito informou que não tinha nada a declarar sobre o assunto e que a nova administração ainda não havia sido comunicada oficialmente sobre a medida.

O secretário estadual de Planejamento e Finanças, Obery Rodrigues, explicou que esta auditoria já estava prevista no componente de modernização da gestão dentro do Acordo de Empréstimo 8276-BR, firmado entre o Estado do Rio Grande do Norte e o Banco Mundial para a execução do programa "RN Sustentável".

O programa tem como carro-chefe o desenvolvimento de cada região do estado, interligando o aproveitamento das potencialidades ligadas à infraestrutura de cada local, dando apoio à cidadania nas áreas da saúde, educação e segurança, além de fortalecer o desenvolvimento no campo.

A auditoria da folha de pagamento é o pontapé inicial para atingir os objetivos previstos na área de gestão pública do Projeto. "Essa auditoria é um dos projetos incluídos no componente de modernização da gestão desde que o contrato foi firmado em outubro do ano passado e agora no final do governo se concluiu e a empresa vai iniciar essa auditoria da folha conforme estava previsto", explica Obery.

O secretário diz que a auditoria custará aproximadamente R\$ 800 mil dos recursos disponibilizados no RN Sustentável.

Nos procedimentos de análise da folha de servidores do estado é possível, segundo o secretário, que se encontrem inconsistências como, por exemplo, servidores que porventura não estejam comparecendo aos seus postos. "Vai estar se tratando do maior item de despesas do estado. É evidente que se espera que se tenha um resultado positivo para o governo do estado e para o próprio servidor. Com a auditoria pode-se estabelecer uma



► Obery Rodrigues, coordenador do RN Sustentável, defende auditoria como processo para inclusive identificar funcionários fantasmas

política de remuneração adequada, justa, isonômica. É um legado que essa gestão deixa para o próximo governo", explica Rodrigues.

O trabalho será minucioso com a análise de ficha a ficha,

por amostragem para verificar a situação funcional e salarial de cada servidor. Ao final da auditoria, prevista para durar 6 meses, a empresa Deloitte vai apresentar um diagnóstico e um plano de ação que possibilitará ao

Estado eliminar inconsistências na folha de pagamento e investir mais, inclusive na capacitação dos servidores.

As questões levantadas apontarão para um conjunto de informações sobre a folha e ca-

berá ao novo governo tomar as decisões de corrigi-las. "Caberá ao novo governador promover as medidas corretas na folha, a partir das informações dessa auditoria. Ficará nas mãos dele", destaca Obery Rodrigues.

## DELOITTE TEM MAIS DE 100 ANOS NO BRASIL

A empresa escolhida tem experiência de mais de 100 anos no Brasil e no exterior. É uma das líderes na área e conta com mais de 5.000 profissionais reconhecidos no mercado. Suas operações cobrem todo o território nacional, com escritórios em São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Joinville, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife, Salvador e Ribeirão Preto.

O processo para iniciar essa auditoria já dura 1 ano, com previsão de assinar o contrato até o final deste mês e iniciar os trabalhos em janeiro. Entre os clientes da Deloitte estão AmBev, Bauducco, O Boticário, Bradesco, Brasil Telecom, Ericsson, Gerda, Guararapes Confeccões, HSBC, Lojas Renner, McDonald's, Nestlé, e Petrobras.

## AUDITORIA ESTAVA NOS PLANOS DE ROBINSON

Desde a campanha eleitoral, uma auditoria na folha e nas contas do governo já estavam nos planos do governador eleito, Robinson Faria. Ele anunciara durante o pleito em que sagrou-se vitorioso que a primeira providência que tomaria, caso fosse eleito, seria um mergulho nas contas do governo para fazer um diagnóstico preciso da situação. "A primeira ação do governo é fazer uma auditoria na folha de pagamento, dos débitos a se vencer e dos empréstimos que foram feitos", disse, à época da campanha em reportagem publicada no NOVO JORNAL.

Sua equipe de transição trabalha justamente no levantamento de débitos, convênios e empréstimos. Quanto à auditoria, Robinson não precisará gastar ou planejar, visto que já está acertada para acontecer.

Essa auditoria tem sido o desejo de toda a gestão Rosalba Ciarlini. Ainda em janeiro de 2011, o Gabinete Civil anunciou a pretensa auditoria na folha, mas passou o primeiro ano e nenhuma grande auditoria foi realizada. Apenas duas pontuais, uma delas na secretaria de Educação, que identificou oito mil professores ausentes de sala de aula.

Entre 2012 e 2013 uma equipe técnica do governo estadual se debruçou sobre um projeto de melhoria da gestão públi-



► Governador eleito Robinson Faria ainda não foi comunicado oficialmente acerca da assessoria

ca que culminou no empréstimo de 540 milhões de dólares para o Programa "RN Sustentável" e, dentro dele, um serviço de auditoria na folha. Agora, o nível salarial e os motivos da elevação dos gastos serão itens minuciosamente analisados mesmo um ano depois das expectativas dos representantes do governo do estado, que esperavam esta auditoria para, no máximo, início de 2014. O Governo do Estado realizou em 2013 despesas de R\$ 8.602.076.746,58, sendo 69,19%,

ou R\$ 5.952.310.746,19, para encargos com pessoal.

Mesmo apontado a folha como culpada pelas dificuldades financeiras, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) anunciou recentemente que, pelos seus estudos, a crise nas contas do Governo – com implicações diretas no pagamento dos servidores – é provocada, entre outros motivos, pelo uso do orçamento no pagamento de despesas de capital, queda no repas-

se de convênios e falta de planejamento e não somente pela folha. De acordo com o Dieese, os gastos com folha de pagamento não sofreram variação considerável.

O secretário Obery Rodrigues rebateu as informações do Dieese e disse que o departamento desconhece a realidade concreta das finanças do Estado. Ele assegurou que o Estado não suporta a evolução da despesa de pessoal, garantindo que as dificuldades do estado têm como ponto central os gastos com pessoal.

“ CABERÁ AO NOVO GOVERNADOR PROMOVER AS MEDIDAS CORRETAS NA FOLHA, A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DESSA AUDITORIA. FICARÁ NAS MÃOS DELE”

**Obery Rodrigues**  
Secretário de Finanças

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



Editor

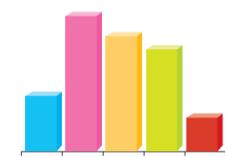
Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

|           | DÓLAR | EURO      | IBOVESPA  | TAXA SELIC | IPCA (IBGE) |
|-----------|-------|-----------|-----------|------------|-------------|
| COMERCIAL | 2,549 |           | -1,21%    | 11,25%     | 0,42%       |
| TURISMO   | 2,620 | R\$ 3,168 | 55.406,91 |            |             |

# AGORA ELE VEM

**/ TRIBUTOS /** VOLTA DA COBRANÇA DO IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS (IPI) NA COMPRA DE AUTOMÓVEIS, EM JANEIRO, FAZ CONSUMIDORES ANTECIPAREM OS NEGÓCIOS



**DIEGO CAMPELE**  
DO NOVO JORNAL

**O CASAL HAMILTON** Soares, técnico em operações, e Maria da Paz, supervisora de filial, está pesquisando preços para a aquisição de um novo automóvel ainda este ano. Eles já estavam há certo tempo planejando a compra, mas resolveram apressar a ida às concessionárias por causa do anúncio do fim da desoneração do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), em algumas linhas de veículos. A incidência do tributo volta ao nível original a partir de janeiro de 2015, após demonstrações do governo federal de que traria de volta a alíquota, mas não foram postas em prática.

Isso significa que alguns automóveis terão seus preços alterados, uma vez que o IPI é um dos impostos que incidem diretamente nos preços repassados aos consumidores pelas montadoras. Hamilton lembra ter sentido a diferença de valores com a redução do IPI dada pelo governo federal em 2009, pois no ano anterior ele comprou um carro de motor 2.0 fora do período de diminuição do tributo.

"Eu comprei em 2008 e achei caro, porque um ano depois o preço reduziu bastante. Para não acontecer de novo, já é certeza que a gente compre um novo veículo ainda este ano. Só estamos pesquisando para vermos o que é melhor", garante Hamilton.

De acordo com o gerente de uma concessionária de veículos da Chevrolet, Júlio Reis, a tendência é que até o fim de dezembro as concessionárias recebam muitos clientes como Hamilton, impulsionados pelo anúncio do fim da redução do IPI em 2015.

"Dezembro naturalmente já é um período que tem um bom incremento nas vendas devido ao 13º salário que as pessoas recebem, e será mais ainda agora juntando a esse anúncio de que o imposto vai voltar ao patamar normal. A ideia é que a gente tenha um aumento significativo nas vendas", afirma o gerente.

Ainda segundo ele, as montadoras estão aproveitando os últi-



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

► Tendência em dezembro é de aumento da demanda nas concessionárias, mas o mercado também acredita em um 2015 melhor, mesmo com a volta do IPI

mos dias de IPI reduzido para aumentarem a oferta, como forma de estimular ainda mais o consumo. Além desse estímulo, a ideia é que sejam intensificadas as ações de publicidade, com o objetivo de antecipar a compra por parte dos clientes.

"Vai haver uma corrida para as concessionárias. Nós já tivemos um aumento no fluxo de clientes com as primeiras ações publicitárias que foram feitas após o anúncio do fim da redução e quem está pretendendo comprar um carro já está antecipando. Deve ser assim até o fim do ano", acrescenta Júlio Reis.

Com a volta do IPI à alíquota cheia em janeiro, a previsão do gerente é que o preço de um veículo popular suba em média R\$ 1,3 mil. Para exemplificar, foi oferecido um veículo 1.0 completo (vidros e travas elétricos, direção hi-

dráulica e ar-condicionado) à reportagem pelo preço de R\$ 30 mil. A partir de janeiro, segundo cálculos prévios do gerente da loja, esse mesmo carro deverá sair ao preço de R\$ 31,3 mil.

"O melhor momento de compra é esse, porque a gente vai pegar fim de estoque, IPI ainda reduzido e já está havendo uma movimentação de crédito", ressalta Júlio Reis.

Na opinião do gerente comercial de uma concessionária da Fiat em Natal, Luiz Carlos Zonta, a previsão também é que a volta do IPI ao patamar normal provoque um aumento médio de R\$ 1,3 mil nos preços dos carros populares zero quilômetros. Ele ofertou à reportagem um carro com motor 1.0 completo e com quatro portas ao preço de R\$ 30.990. A partir de janeiro, um veículo com as mesmas características saltaria para R\$ 32,990.

"Lembrando que isso é uma previsão, certeza mesmo só a partir de janeiro quando a fábrica oficializar o aumento, pois quem aumenta a tabela de preço é o fabricante, levando em consideração várias coisas, inclusive o imposto".

Ele acrescenta que deve ser levado ainda em consideração se o aumento do IPI vai ser feito todo em janeiro ou dividido nos três primeiros meses do ano até atingir seu patamar normal. Mesmo com o IPI com a alíquota cheia, ele prevê que não deva haver impacto negativo nas vendas em um primeiro momento. "Até porque vai aumentar em janeiro, mas em janeiro ainda vai ter carros comprados com o IPI antigo nas concessionárias". Luiz Carlos acredita ainda que o anúncio do fim do IPI reduzido provoque um acréscimo nas vendas no mês de dezembro.

O funcionário público Nelson

Rocha não sabia do aumento do tributo a partir de 2015. Após fazer o orçamento, o veículo 1.4 almejado por ele ficou ao preço de R\$ 46.290.

"Eu vou comprar logo para não perder essa oportunidade", afirma Nelson.

O comerciante Igor Barbosa também quer aproveitar os últimos dias de tributo reduzido para adquirir um novo veículo para trabalho. "Eu trabalho com entregas e quero comprar um utilitário. Daqui para a próxima semana eu compro, só estou fazendo os cálculos". Ele comprou um veículo no ano passado por R\$ 33 mil, quando o IPI já havia sido reduzido pelo governo. Na ocasião o vendedor lhe informou que o preço na tabela era de R\$ 35 mil. O automóvel que ele quer agora está custando R\$ 36 mil. A previsão é que no próximo ano vá para o preço normal, que é R\$ 39,9 mil.

**“**  
**VAI HAVER UMA CORRIDA PARA AS CONCESSIONÁRIAS”**

**Júlio Reis**  
Gerente de concessionária



**“**  
**EU TRABALHO COM ENTREGAS E QUERO COMPRAR UM UTILITÁRIO. ATÉ A PRÓXIMA SEMANA EU COMPRO, ESTOU SÓ FAZENDO OS CÁLCULOS”**

**Igor Barbosa**  
Comerciante

## CORTE DO IPI PROVOCA MELHORES RESULTADOS

O corte na alíquota do IPI que está valendo atualmente sobre os automóveis zero quilômetro foi anunciado pelo governo federal em maio de 2012, como uma forma de estimular a economia do país afetada pela crise econômica mundial. Em troca, as montadoras de veículos se comprometeram em não demitir funcionários e reduzir os preços dos veículos.

A mudança fez com que o imposto, que antes era de 7% no preço de carros de motor 1.0, caísse para o percentual de 3%. No mesmo período também sofreu diminuição na alíquota os carros de motor acima de 1.0 até 2.0. Nesses

o imposto passou de 11% para 9% (na categoria flex). Já para os veículos utilitários o imposto passou de 4% para 3%. Desse modo, com o fim da redução do IPI, todos esses percentuais que foram diminuídos em 2012 voltam para seus patamares anteriores, de 7%, 11% e 4%.

O governo mostrou a intenção aumentar o imposto já em 1º de julho desse ano, mas resolveu adiar para 2015 após pressões de setores da economia, ainda afetada pela crise econômica mundial. O gerente de uma concessionária, Júlio Reis, o ano de 2014 começou ruim no primei-

ro semestre, devido à limitação de crédito da população. Já os últimos seis meses do ano ele avalia como um período de recuperação do setor. Para ele, o período de redução do IPI iniciado em 2012 serviu para a indústria automobilística "não passar por períodos tão ruins".

Apesar do aumento do IPI em 2015, ele prevê que será um ano bom para o setor, embora não existam ainda números oficiais que apontem o crescimento. "É um ano em que não vai ter Copa, as eleições já estão definidas, então eu acho que vai ter um cenário mais estabilizado. Eu acho que é mais um pacto de confiança do

que qualquer outra coisa".

O gerente Luiz Carlos Zonta também acredita que a diminuição do imposto nos automóveis serviu para que a queda não fosse maior. "De qualquer forma nós tivemos um ano pior que em 2013. A indústria está prevendo fechar o ano com 8% a menos nas vendas".

Sobre o impacto em 2015, ele acha que vai depender de que o governo irá anunciar de medidas econômicas no próximo ano. "Isso impacta no mercado, na confiança do consumidor e depende de uma série de variáveis que está nas mãos do governo federal".

Na hipótese de o governo federal repassar o aumento todo de uma só vez em janeiro, a estratégia das montadoras, segundo Zonta, deverá ser baseada em políticas de descontos, a fim de compensar o aumento do preço com a volta da alíquota cheia do IPI.



**“**  
**DE QUALQUER FORMA NÓS TIVEMOS UM ANO PIOR QUE EM 2013. A INDÚSTRIA ESTÁ PREVENDO FECHAR O ANO COM 8% A MENOS NAS VENDAS”**

**Luiz Carlos Zonta**  
Gerente de concessionária



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# JOGADA DE AZAR

**/ LIMINAR /** JUSTIÇA FEDERAL SUSPENDE COMERCIALIZAÇÃO DE TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO DA SUL AMÉRICA, QUE NO RN OPERA O NATAL CAP; MAGISTRADO ALEGA QUE REQUISITOS LEGAIS DESSE TIPO DE CONTRATO NÃO ESTAVAM SENDO ATENDIDOS

PAULO NASCIMENTO  
DO NOVO JORNAL

**UMA DECISÃO DA** Justiça Federal em Minas Gerais (JF-MG) suspendeu as operações do Natal Cap no Rio Grande do Norte. Provocado pelo Ministério Público Federal (MPF), o juiz federal Wesley Wadim Passos Ferreira de Souza proibiu, em caráter liminar, a comercialização de títulos de capitalização do Vale Cap Leste de Minas e de todos os títulos semelhantes no país que são operados pela Sul América Capitalização S/A, a Sulacap, que também opera o Natal Cap.

Para o juiz Wesley Ferreira de Souza, que emitiu a decisão no dia 14 deste mês, o Vale Cap Leste de Minas e todos os outros títulos, como o Natal Cap, não seriam nada mais do que algo semelhante a um bilhete de bingo, loteria ou jogo do bicho. Uma simples cartela de jogo de azar.

Por conta da medida judicial, os sorteios do Natal Cap foram paralisados na edição do dia 16 deste mês. O site da empresa registra que a suspensão das vendas das cartelas para os sorteios, que geralmente envolvem casas, carros e motocicletas, é temporária "a fim de nos adequarmos às novas normas que regem nosso tipo de negócio".

O magistrado titular da 1ª Vara da Subseção Judiciária de Governador Valadares, município a 320 km de Belo Horizonte-MG, entendeu que a comercialização dos títulos operados pela Sulacap não cumpria os requisitos legais dos contratos de capitalização.

A liminar judicial da Ação Civil Pública que paralisou as operações reconheceu que a compra do título de capitalização não cumpriria dois requisitos: a devolução integral do valor pago e o rendimento de dividendos durante o período de investimento.

## PF AGIU EM PERNAMBUCO

No início deste mês, a Polícia Federal, em parceria com a Receita Federal e a Secretaria de Defesa Social (SDS) de Pernambuco, realizaram a Operação Trevo para desarticular o funcionamento de suposto esquema criminoso que aliava prática de jogo do bicho, exploração de máquinas caça-níqueis e emissão de bilhetes de loterias disfarçadas de títulos de capitalização populares, emitidos pela Aplub Capitalização S/A. A operação não tem relação com o Natal Cap ou os outros títulos operados pela Sulacap que foram suspensos há dez dias. A empresa investigada pela PF, denominada Pernambuco Dá Sorte, tem sede em Recife-PE e atuava em outros 13 estados do país. Estima-se que, em quatro anos, a empresa tenha movimentado R\$ 1 bilhão.

A operação iniciada no dia 11 apontou que a venda dos títulos de capitalização eram repassadas para o Instituto Ativa Brasil, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip). O instituto serviria supostamente como ponte para que o dinheiro retornasse ao grupo Dá Sorte, mas deveria ter a função de distribuir as verbas para entidades filantrópicas. A acusação da PF apontou que pouco mais de 1% da arrecadação chegava às entidades, quando a contabilidade da empresa registrava 50% da arrecadação como repassada a instituições beneficentes.

No caso do Natal Cap, por exemplo, essas situações não eram registradas. O comprador da cartela – que varia entre R\$ 5 e R\$ 15 – tinha direito apenas à participação no sorteio dos prêmios.

A totalidade dos direitos de resgate do título era cedida, no ato da compra, à Federação Potiguar de Tênis (FPT), indicada pela Sulacap. No caso de Minas Gerais, local originário da ação judicial, o Vale Cap Leste de Minas fazia a cessão dos 100% do direito de resgate à Federação Mineira de Tênis (FMT).

A mesma situação de cessão dos direitos de resgate repete-se em inúmeros locais do país nos quais a Sulacap comercializa títulos de capitalização. A reportagem conseguiu identificar pelos menos sete casos. Em quatro situações, a beneficiária da cessão dos direitos registrados no regulamento é a filial da Cruz Vermelha no estado do Rio de Janeiro. Os benefícios viriam do Maranhão (Mara Cap), de São Paulo (ABC Cap) e de dois títulos vendidos em terras fluminenses, o Big Sorte, com sede em Volta Redonda, e o Serra Cap, localizada em Petrópolis.

Nos outros três casos encontrados pelo NOVO JORNAL, a cessão dos direitos de resgate seriam destinados a entidades esportivas, assim como o Natal Cap e o Vale Cap. O Mastruz da Sorte, no Ceará, estaria vinculado à Federação de Taekwondo do Ceará (FTC). Já o Bauru Cap beneficiaria a Liga Nacional de Futebol (Linaf), sediada em Americana-SP.

O mais semelhante com o caso potiguar e o mineiro é o Capital Cap, de Brasília-DF, que tem como beneficiária a Federação Brasileira de Tênis (FBT). Todos os títulos de capitalização apontados acima estão com suas vendas suspensas e comunicaram o fato através de seus meios oficiais de comunicação.



► Sede da Natal Cap, em Petrópolis, cuja principal atividade é a promoção de vendas



► Sorteio Natal Cap envolve imóveis, motos e carros pela compra de cartelas que variava entre R\$ 5 e R\$ 15



► Federação Potiguar de Tênis funciona no Aero Clube, Tirol



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

## FEDERAÇÃO DE TÊNIS COMO BENEFICIÁRIA DO NEGÓCIO

Principal beneficiária da venda dos títulos, a Federação Potiguar de Tênis não quis revelar o quanto angariou financeiramente até o momento com a parceria firmada. Segundo o presidente da FPT, o valor é segredo. "Por uma questão contratual não podemos falar em valores e percentuais", registrou Aristides Barcellos, reconduzido ao cargo no mês passado.

Ainda de acordo com Aristides, o repasse financeiro era feito pelo Natal Cap à FPT logo após cada sorteio realizado no fim de semana. "Recebemos o dinheiro da empresa corretamente, de acordo com as vendas dos sorteios", assegura o dirigente esportivo.

A FPT, afirma Barcellos, investiu o dinheiro em formação de atletas, treinamento de equipes e na

administração da entidade, que funciona no Aero Clube do RN, no bairro do Tirol. "Temos um projeto social, equipes juvenis e de alto rendimento que se beneficiam deste dinheiro do Natal Cap repassado nos últimos dois anos. Antes a verba ia direto para a Confederação Brasileira de Tênis", explica o presidente, que não detalhou a quantidade de beneficiados.



RECEBEMOS O DINHEIRO DA EMPRESA CORRETAMENTE, DE ACORDO COM AS VENDAS DOS SORTEIOS"

**Aristides Barcellos,**  
Presidente da Federação Potiguar de Tênis

## INEXISTÊNCIA DE ENTIDADE FILANTRÓPICA

Outra situação constatada pelo juiz Wesley Ferreira de Souza na decisão liminar é de que a Federação Mineira de Tênis não se configura como uma entidade filantrópica, exigência do decreto que criou os títulos de capitalização, e a venda do título induz o consumidor ao erro.

Segundo o magistrado, a compra é induzida somente pelas vantagens oferecidas sob a forma de premiações em "detrimento das informações necessárias acerca das condições impostas para aquisição do título de capitalização".

A fiscalização do cumprimento das medidas e da suspensão das vendas será feita pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), autarquia federal ligada ao Ministério da Fazenda. Em caso de descumprimento de qualquer uma das obrigações, a multa diária foi estipulada em R\$ 50 mil.

## NADA A DECLARAR

Toda manhã de domingo, nos últimos cinco anos, o potiguar acostumou-se a assistir, em algumas das principais emissoras locais de TV e rádio, o sorteio Natal Cap. Eram muitos imóveis, motos e carros, alguns de luxo, disponíveis por uma quantia que variava entre R\$ 5 e R\$ 15, a depender da premiação, que sempre era entregue com muita festa pelo "Zé da Sorte".

O Natal Cap, que já foi Natal Pecúlio Premiável e Natal Seguro Premiável ao longo dos anos, agora está suspenso por ordem judicial. A venda dos títulos de capitalização é operada no Rio Grande do Norte desde 2008 pela JRL Administração de Serviços Empresariais LTDA.

A empresa sediada em Petrópolis tem, segundo o Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços (Sintegra), como principal atividade a "promoção de vendas".

A consulta ao sistema, que é abastecido com dados da Secretaria de Estado da Tributação (SET), apontam seis pessoas registradas como sócios da JRL Administração: José Josivaldo Ribeiro (sócio-administrador), Éder Sérgio Bezerra de Souza, Francisco Bezerra e Souza, Luiz Carlos Sales Bastos, José Marcelo Fonseca e Luiz Machado de Amorim Filho.

Procurada pela reportagem para comentar sobre a suspensão, a empresa que organiza o Natal Cap manifestou-se através de Laércio da Silva Vieira, que se identificou como gerente. "Não tenho nada a declarar sobre essa suspensão. Soube que tinha a ver com alguma coisa lá em Pernambuco e que a paralisação é por 90 dias", disse Laércio.

O NOVO JORNAL entrou em contato com a Sul América, através da assessoria de imprensa, que limitou informar que "as vendas do título de capitalização Natal Cap estão suspensas temporariamente por determinação da Superintendência de Seguros Privados".

# DANÇA DAS CADEIRAS

**/ARSEP/** NOMEAÇÃO DO NOVO DIRETOR-PRESIDENTE DA AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO RIO GRANDE DO NORTE AINDA ESTÁ INDEFINIDA, APÓS APOSENTADORIA POR INVALIDEZ DO ÚLTIMO GESTOR

CLEO LIMA  
DO NOVO JORNAL

**O GOVERNO DO** Estado, nos últimos dias da administração Rosalba Ciarlini, precisará indicar alguém para o cargo de diretor-presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Rio Grande do Norte (Arsep). Apesar de pouco conhecida, a entidade, uma autarquia ligada à Secretaria de Estado da Infraestrutura (SIN), exerce importante papel na regulação da produção energética e de gás natural no RN. O cargo de diretoria está vago desde a última semana, quando o Diário Oficial do Estado publicou a aposentadoria do último gestor do órgão, Luiz Eduardo Bezerra de Farias.

Segundo a lei que baliza o sistema de mandato para a presidência da Arsep, a 8.982/2007, o exercício deve ter quatro anos de duração e não pode ser coincidente com os mandatos dos demais diretores que compõem a cúpula da instituição – uma medida que objetiva conservar a independência da entidade em relação ao Poder Executivo. A data prevista para o encerramento “regular” do atual exercício seria novembro do próximo ano, mas como se trata de um caso fortuito –aposentadoria por invalidez – será preciso fazer uma nova indicação para concluir o mandato.

Segundo o ex-diretor da Arsep, o governo irá indicar a atual titular da SIN, Kátia Pinto, para o cargo – o nome dela deve ser enviado à Assembleia Legislativa do

Estado (ALRN) ainda essa semana. Luiz Eduardo Bezerra salienta, contudo, que, em conformidade com a lei, ela não poderia cumprir um mandato completo, limitando-se a ocupar a vaga até o fim do próximo ano.

“Mesmo que ficasse decidido o início de um novo mandato, ele não poderia entrar em vigor esse ano, já que os outros membros da cúpula que gere a Arsep foram empossados em 2014”, afirma.

Com isso, o panorama se divide em cenários distintos. No primeiro deles, considerando que Kátia Pinto assumirá o órgão até o término do exercício vigente, os cronogramas deverão seguir inalterados. Por outro lado, caso a ALRN não aprove a indicação de Rosalba até o fim de sua gestão à frente da governadoria, a vaga permanecerá em aberto e a indicação será feita pelo governador eleito, Robinson Faria. Por fim, caso o Executivo tente alguma manobra para reiniciar a contagem do mandato imediatamente, a indicação do presidente só poderá ser feita em 2015, também por Robinson, visto que os demais integrantes da diretoria acabaram de ser empossados.

Para exemplificar a situação, o ex-diretor cita o trecho da legislação que define esses impedimentos: “Está no artigo 10º, ‘O diretor-presidente será nomeado pela Governadora do Estado, após prévia autorização pela Assembleia Legislativa, para cumprir mandato, não coincidente com os Diretores Autárquicos, de 04 (quatro) anos’”.



▶ Principal atribuição da Arsep, atualmente, é acompanhar todas as etapas de instalação e operacionalização dos parques eólicos do Estado

## Números

Parques eólicos em operação – 42  
Potência total – 1.150 Megawatts

Parques eólicos em instalação – 52  
Potência total estimada – 1.462 Megawatts

Parques eólicos com outorga (autorizados) – 62  
Potência total estimada – 1.650 Megawatts

**Total de parques eólicos, entre estimados e previstos – 152**  
**Potência total – 4262 Megawatts**

## EDIÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO NOVO JORNAL.



**5 ANOS NOVO**  
JORNAL  
Sem medo de ter opinião.

**30 DE NOVEMBRO.**

Reserve seu espaço.

comercial@novojornal.jor.br  
(84) 3342.0369

## ÓRGÃO FISCALIZADOR

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Rio Grande do Norte (Arsep) é um órgão que fiscaliza a atividade de exploração de gás natural e energia elétrica no Estado. O corpo técnico da entidade é formado por 28 funcionários, sendo 18 servidores de carreira, cedidos de outros órgãos, e 10 cargos comissionados.

Os trabalhadores – profissionais de engenharia, em sua maioria – têm como principal atribuição, atualmente, acompanhar todas as etapas de instalação e operacionalização dos parques eólicos do Estado. O serviço é prestado por meio de um convênio firmado no fim da década de 1990 com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Além disso, a Arsep/RN também concentra a ouvidoria da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern).

“Nesse caso, a Arsep apenas encaminha as demandas à Aneel, pois não há condições de fiscalizar a parte de eólica e acompanhar efetivamente os processos da Cosern. Foi preciso optar por um dos caminhos, então a escolha recaiu sobre os parques eólicos”, esclarece o diretor recém-afastado. Outra atribuição da Agência é o acompanhamento da exploração de gás natural no RN pela Potigás, inclusive com determinação dos preços praticados.

Luiz Eduardo Bezerra revela que existe um projeto para incluir a regulação do sistema de águas nas atribuições da Arsep, mas a proposição está há três anos e meio na Consultoria Geral do Estado. A alegação para os entraves no andamento do projeto seria um pretenso impacto no orçamento estadual, mas Bezerra aponta que a própria arrecadação do setor seria suficiente para cobrir os custos.

“A gestão hídrica é uma atribuição municipal, no RN, mas se-



**A ARSEP APENAS ENCAMINHA DEMANDAS À ANEEL, POIS NÃO HÁ CONDIÇÕES DE FISCALIZAR A PARTE DE EÓLICA E ACOMPANHAR PROCESSOS DA COSERN”**

**Luiz Eduardo Bezerra de Farias,**  
Ex-diretor-presidente da Arsep

ria possível seguir o modelo adotado em estados vizinhos, como Pernambuco e Ceará, nos quais a regulação do setor cabe ao Estado”, pontua.

O ex-diretor deixa o cargo à frente da Arsep com 42 parques eólicos em operação no RN, com potência estimada em 1.150 Megawatts. Além desses, outros 52 parques estão em processo de instalação (totalizando outros 1.462 Megawatts) e 62 já possuem outorga para serem iniciados (somando 1.650 Megawatts).

Uma das regras estabelecidas pela Aneel para empreendimentos em curso é o envio de relatórios mensais sobre o andamento das obras, previsões de conclusão e es-

timativas de potência operacional. Recentemente, um consórcio formado pelas empresas Eletronorte, Furnas e J. Malucelli foi multado em cerca de R\$ 650 mil por não cumprir as determinações de envio desses relatórios.

Segundo informou Bezerra, a Arsep chegou a fazer várias advertências ao conglomerado, mas, ante a falta de resolução, foi necessário recorrer à penalidade financeira – o dinheiro das multas é remetido à Eletrobras.

O potencial eólico do Rio Grande do Norte atrai investimentos no setor há cerca de cinco anos. Segundo as estimativas do governo, à época, os investimentos poderiam chegar a R\$ 7 bilhões

NEY DOUGLAS / NU

SITE / ARSEP



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# A REPÚBLICA RESISTE

**/ PATRIMÔNIO /** SEDE DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA, PRÉDIO DO JORNAL A REPÚBLICA PRESERVA HISTÓRIA DO JORNALISMO POTIGUAR E SERVE DE LOCAL PARA PRODUÇÃO DO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

**DIEGO CAMPELO**  
DO NOVO JORNAL

EM UM PERÍODO de transição no Brasil do sistema monárquico de governo para o republicano, em meio às tensões e efervescências ideológicas da época, concebe-se a criação de um jornal que tivesse como função propagar os ideais do Partido Republicano do Rio Grande do Norte, grupo político fundado por Pedro Velho de Albuquerque Maranhão em 27 de janeiro de 1889. Foi nesse contexto e com essa atribuição que surgiu um dos mais antigos jornais impressos do estado, A República, cuja primeira edição circulou em 1º de julho de 1889.

Após a proclamação da República no Brasil, em 15 de novembro de 1889, Pedro Velho recebe um telegrama de Aristides Lobo, que mais tarde seria ministro do Interior, autorizando-o a proclamar a República no Estado e assumir o governo, no dia 17 de novembro do mesmo ano.

Aclamado governador do Estado, Pedro Velho determinou que as leis e decretos estaduais fossem publicados no jornal A República, tornando-o assim veículo de imprensa oficial do Rio Grande do Norte, embora a imprensa oficial do RN só tenha passado a existir em nível de decreto governamental em 28 de janeiro de 1928, quando era governador o Juvenal Lamartine de Faria.

Cerca de três anos depois de receber a função oficial, o jornal A República começou a publicar colunas sobre livros, cinema, coluna social, além da função que já tinha de publicar as leis e decretos estaduais. Um dos maiores conhecedores da história do jornal, trabalhando na redação da República duran-



FOTOS: NEY DOUGLAS / NU

► Sede de 'A República' abriga Museu da Imprensa fundado em 2003

te muitos anos, Anchieta Fernandes afirma que esse foi o momento em que o jornal "deslanchou" como um importante veículo no estado.

Ele afirma que por vários períodos a parte do jornal que produzia reportagens sobre política, economia e outros assuntos comuns a jornais diários deixou de circular, fosse por falta de verba do Governo, períodos de crises políticas, ou mesmo quando alguma máquina quebrava, o que demandava certo tempo para conserto.

Após 90 anos de atividades do veículo de imprensa oficial, na década de 1980, no governo de Geraldo Melo, surgiram diversas críticas por parte da sociedade em relação

à função do jornal. "As pessoas criticavam dizendo que o jornal ficava dando despesa ao Estado para ficar fazendo propaganda para o Governo", lembra Anchieta.

Em meio às pressões e críticas, em 15 de março de 1987 o então governador Geraldo Melo mandou que parassem a circulação do jornal, que funcionava diariamente com vários jornalistas e uma redação. "Nesse período o Diário Oficial nunca deixou de existir, que era onde eram publicadas as leis e os decretos do Estado", explica Anchieta.

Após dois anos sem circulação da República, em 1989, no ano de seu centenário, o jornal vol-

tou a circular no dia 1º de julho, com uma edição comemorativa de aniversário.

Apesar dos ânimos do regresso, a volta do antigo porta-voz dos ideais republicanos não durou muito tempo. Sua última edição circulou no dia 27 de fevereiro de 1991. Nessa fase final o impresso era composto apenas por quatro páginas e servia como capa e contra capa do Diário Oficial do Estado.

Anchieta Fernandes começou a trabalhar na República em 1979, como repórter, sendo esse seu primeiro e único emprego. Ele lembra que quando entrou na redação o jornal publicava vários suplementos que divulgavam a produção literária de Natal, os movimentos de vanguarda, entre outros assuntos. Ele recorda que muitas matérias eram encomendadas pelo editor-chefe do jornal para discorrer sobre alguma ação governamental.

"Foi uma verdadeira escola de jornalismo, onde muitos profissionais que estão hoje no mercado aprenderam a fazer jornalismo", afirma Anchieta.

Ele acrescenta que o jornal foi testemunha dos grandes acontecimentos mundiais, que até hoje estão registrados em suas páginas. Entre esses acontecimentos estão a Guerra de Canudos, a chegada do cinema no Rio Grande do Norte, a festa de passagem do século XIX para o século XX, o problema dos retirantes da seca, a erupção do vulcão Vesúvio na Itália e o período do cangaço.

"Era a lente jornalística voltada para acompanhar os grandes acontecimentos do Brasil e do mundo. Nesse aspecto e em tantos outros a República foi um jornal bastante atuante", declara.

## HISTÓRIA VIVA

O prédio onde funcionava o antigo jornal A República abriga hoje o Departamento Estadual de Imprensa do Governo do Estado (DEI). Essa denominação que recebe hoje foi criada durante o governo de José Agripino Maia, pelo decreto n.º 12.085, de 29.03.94, que instituiu e regulamentou o novo departamento que sucedeu a Companhia Editora do Rio Grande do Norte (CERN), esta criada em 15 de dezembro de 1971 pelo então governador Cortez Pereira.

Em 1996 o DEI vinculou-se à Assessoria de Comunicação Social do Governo do Estado, o que permanece até hoje. É lá onde é impresso todos os dias o Diário Oficial do Estado (DOE), veículo onde são publicados as leis e decretos estaduais, portarias, atos normativos, atos de interesse dos servido-

res, contratos, editais, entre outros.

No mesmo prédio funciona o Museu da Imprensa Eloy de Souza, criado em novembro de 2003, com um investimento, na época, de R\$ 150 mil. O nome do museu faz alusão ao ex-jornalista, senador e sociólogo que dirigiu o jornal por duas vezes.

As máquinas presentes no museu são as mesmas que imprimiam o Diário Oficial e A República. Até hoje estão em pleno funcionamento, sendo possível aos visitantes visualizarem os aparelhos em atividades por meio de agendamento prévio.

A supervisora do museu, Rosane Macedo, é quem explica a função de cada máquina. Ela começou a trabalhar na República em 1981 como arquivista de fotos do jornal. Apesar de toda a história presente

no local, hoje o museu recebe uma média de cinco pessoas por dia e por volta de 15 escolas por ano.

Ao lado do museu funciona também um parque gráfico, que imprime jornais, revistas, encartes e outros impressos que são encomendados por intermédio do Departamento Comercial do DEI.

O Diário Oficial é impresso em uma grande máquina impressora rotativa. As informações que circulam diariamente no DOE são enviadas para o departamento até as 17h pela Assessoria de Comunicação do Governo, para serem impressas durante a noite e circularem no dia seguinte. A tiragem atual do diário é de 900 cópias, sendo 600 para assinantes. Além disso, a publicação também é disponibilizada na internet, no site do Governo do Estado.



► Rosane Macedo começou a trabalhar na República em 1981 e hoje é supervisora do museu

## DA PRÁTICA À TEORIA

Outra figura que testemunhou grande parte da história do jornal foi o jornalista Edson Benigno. Ele começou a trabalhar na República em 1987, convidado por um amigo. Para conseguir se encaixar na vaga ele fez um teste que consistia em corrigir um texto que estava escrito com erros propositais. Sua entrada no jornalismo aconteceu antes mesmo de ingressar no curso de Jornalismo na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em 1987.

"Quando o jornal parou de circular, em 1987, é que eu fui estudar no curso de Jornalismo da UFRN.

Daí eu já tinha a prática e uni com a teoria na universidade", diz.

Ele lembra que na época do funcionamento da República o movimento da redação era bastante intenso com o trabalho constante de profissionais nas editorias e dos vários setores pelos quais a notícia passava antes de ir para o papel, como os de copidescagem, diagramação, datilografia, revisão, fotolitagem e impressão. "A República foi uma escola para mim, foi ela a porta de entrada para a minha carreira profissional", ressalta.

Ainda hoje Benigno trabalha

na escola que o formou na prática do jornalismo, profissão que exerce há 37 anos. Atualmente ele é editor do Suplemento "Nós, do RN", uma publicação mensal que se dedica a assuntos culturais e que vai como encarte do Diário Oficial. O encarte, que esse mês completou dez anos de existência, é distribuído por todo o Estado para interessados que solicitam, redações dos jornais do RN, escolas, universidades, Academia Norte-Rio-Grandense de Letras e para todos os componentes da Agência Brasileira de Imprensa Oficial (ABIO).



► Jornalista há 37 anos, Edson Benigno teve primeiro contato com a profissão em 'A República'

### Selo dos Correios

Em homenagem aos 125 anos da imprensa oficial do Rio Grande do Norte, uma cerimônia realizada no Departamento Estadual de Imprensa no dia 30 de outubro passado marcou o lançamento do selo oficial em reconhecimento ao órgão no Estado.

O ato em parceria com os Correios foi acompanhado pela governadora Rosalba Ciarlini, que ressaltou a importância da imprensa oficial do RN, avaliando o selo como um resgate e valorização da história da imprensa local.

### SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE - SESAP COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 102/2014

Objeto: Registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis para o consumo de 12 meses dos Hospitais e Unidades de Referência da Capital e Interior. A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por lote, a qual se regerá pelas disposições das Leis e Decretos de Licitações e Contratos vigentes. A abertura das propostas será no dia 05/12/2014, às 10h00 e a sessão de disputa será no dia 05/12/2014 e terá início às 14h00min, no site [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br) (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site com nº de identificação: 562641 e no [www.compras.m.gov.br](http://www.compras.m.gov.br). Informações na CPL/SESAP Fone (84) 3232-2672 Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h00min de segunda à sexta-feira.

Natal/RN, 24 de novembro de 2014.  
Márcia Marques da Silva Lima -SESAP/RN.

### ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARNH Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0135/2014 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de câmaras de vigilância com instalação nas Estações Elevatórias de Esgotos, Poços Produtores de Água e nas dependências da Regional Natal Sul - RNS, em Natal/RN.

AVISO

O Pregoeiro da CAERN, no uso de suas atribuições legais, torna público que, levando em consideração que o certame foi deserto, determina a reabertura do Pregão em epígrafe para o dia 10/12/2014, às 15:00 horas. O Edital, com as especificações e seus anexos, continua a disposição dos interessados, no site [www.caern.com.br](http://www.caern.com.br) ou à Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal-RN, na Assessoria de Licitações e Contratos - ALC, até 09 de dezembro de 2014, no horário das 08:00h às 11:00h e das 14:00h às 17:00h. Sendo que no dia 09/12/2014 estará disponível até às 15:00h. Informações através do telefone nº (84) 3232-4145 ou pelo fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 24 de novembro de 2014  
Gilvan Pontes da Silva - Pregoeiro

### SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE - SESAP COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 109/2014 RP

Objeto: Registro de Preços para aquisição de Compressas para abastecer a rede hospitalar do RN. A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico-RP, tipo menor preço por lote, a qual se regerá pelas disposições das Leis e Decretos de Licitações e Contratos vigentes. A abertura das propostas será no dia 10/12/2014, às 09h30min e a sessão de disputa será no dia 10/12/2014 e terá início às 10:00h, no site [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br) (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site com nº de identificação: 566628 e no [www.compras.m.gov.br](http://www.compras.m.gov.br). Informações na CPL/SESAP - Fone (84) 3232-2672 - Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h30min, de segunda à sexta-feira.

Natal/RN, 24 de novembro de 2014.  
Aliene Carneiro Cruz Sobrinha  
Pregoeira-SESAP/RN.

### DNIT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

Ministério dos Transportes

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

### AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública nº 746/2014-14

Processo nº 50600.092362/2013-51. Objeto: Execução das obras de Implantação e Pavimentação da Rodovia BR-437/RN - (Estrada do Cajueiro), a saber: Lote: Único. Rodovia: BR-437/RN, TRECHO: Entr. BR-405/RN-116 (Jucuri) - Div. RN/CE, Subtrecho: Entr. BR-405/RN-116 (Jucuri) - Div. RN/CE, Sgmento: Km 0,00 - km 32,0. Extensão: 32,0 Km. Edital a partir de: 25/11/2014 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00. Endereço: DNIT/Superintendência Regional no Estado do Rio Grande do Norte, Av. Bernardo Vieira nº 3656, Lagoa Nova, Natal/RN e no site: [www.dnit.gov.br](http://www.dnit.gov.br). Entrega das propostas: 29/12/2014 às 10h00, Auditório da Sede da Superintendência Regional, na Av. Bernardo Vieira 3656, Lagoa Nova, Natal/RN.

Armando Pegado de Almeida  
Presidente da CPL/DNIT/RN

### REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 7º OFÍCIO DE NOTAS LUIS CELIO SOARES Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO  
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) at(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :27/11/2014.

| NOME                                     | CNPJ/CPF           |
|--|--------------------|
| 2C ENGENHARIA LTDA EPP                   | 13.776.375/0001-90 |
| A & E COMERCIO DE LUSTRES LTDA - ME      | 15.508.985/0001-38 |
| ANA CLARA NOBERTO GALDINO DE ARAUJO M    | 20.267.240/0001-64 |
| BEZERRA CONFECÇÕES LTDA                  | 02.253.602/0001-86 |
| BRUNNO WEENDER DA SILVA TOSCAN           | 058.591.204-19     |
| BRUNNO WEENDER DA SILVA TOSCAN           | 058.591.204-19     |
| BRUNNO WEENDER DA SILVA TOSCAN           | 058.591.204-19     |
| BRUNNO WEENDER DA SILVA TOSCAN           | 058.591.204-19     |
| CIC COMERCIO INDUSTRIA E CONSTRUCAO L    | 24.589.756/0002-67 |
| CONDOMINIUMS E NEGOCIOS CORPORATION LTDA | 13.967.656/0001-20 |
| CORPECELL TELEFONIA E SERVICOS LTDA      | 05.033.169/0002-42 |
| DAVID JOSEF SCHMIDTZ                     | 030.635.284-20     |
| HEL SAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS L   | 05.379.145/0001-69 |
| MANOEL INACIO GOMES                      | 201.777.124-49     |
| MARIA GORETTI DA NOBREGA                 | 129.878.754-87     |
| MARIA LEONEIDE DE SOUZA                  | 736.716.654-91     |
| MARIA SUENIA DE M PEREIRA                | 791.314.094-15     |
| QUEIROZ E QUEIROZ COM DO VEST            | 16.715.490/0001-42 |

NATAL, 24 DE NOVEMBRO DE 2014.

LUIS CELIO SOARES  
Oficial Titular

# Social

“ Quem fala contra a corrupção está apenas cuspiendo no prato que não comeu ”

**Millôr Fernandes** (1923 – 2012)  
Desenhista, humorista, dramaturgo, escritor e tradutor carioca

E-mail  
sade paula@novojournal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Sade paula



HELIS VERONICA

### VOCÊ SABIA

Que o Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte fará parte da Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores, instituição que é reconhecida internacionalmente no âmbito da fiscalização do setor público? Que para legitimar a filiação, o presidente do TCE, Paulo Roberto Alves, participa da XXIV Assembleia Geral da OLACEFS, que está ocorrendo em Cuzco, no Peru?



► João Vitor, solista convidado do Concerto Didático da Orquestra Sinfônica do RN sob regência de Linus Lerner, no TAM

### Reconhecimento

A empresa natalense, premiada internacionalmente, a Qualitek Tecnologia recebe mais um prêmio. Dessa vez, com votação popular, na categoria de Segurança da informação, como destaque no Mercado da Informática. O prêmio foi entregue pela Informática em Revista, ao especialista em segurança da informação, Rodrigo Jorge, nessa última terça-feira, no SESC.



► Gabriela Abreu e Ricardo Castro curtem noite na Pepper's Hall

### Prêmio

O prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado, foi agraciado com o Diploma e Medalha de Destaque Luso-Brasileiro em Desenvolvimento Sustentável. A premiação aconteceu durante a realização do 14º Seminário Binacional sobre Sustentabilidade Urbana e Responsabilidade Social. O evento aconteceu em Santa Maria da Feira, em Portugal, uma cidade histórica localizada na Região Metropolitana da Cidade do Porto, ao norte do país. Participaram da solenidade vereadores, prefeitos, secretários de Estado e deputados estaduais de vários municípios do Brasil e Portugal.



► Osair Vasconcelos prestigiando o lançamento do livro de Josimey Costa

### Viva Khrystal!!!

No Premio Hangar 2014, a nosa Khrystal ganhou três prêmios: Artista do Ano, Show do Ano e Intérprete do Ano. Que tal a sua empresa comprar o disco dela para oferecer como brinde de final de ano para seus clientes, fornecedores, colaboradores e amigos? Fica a sugestão.



► Renato Teles sendo recepcionado por Andreia Pires Camelo, diretora da Fortnil, na Casa Cor

### Na hora do chá

Quatro mães católicas estão tomando chá juntas. A primeira, querendo impressionar as outras, diz:  
– Meu filho é padre. Quando entra em uma sala todos se levantam e dizem: “Boa tarde, Padre.”  
A segunda não fica para trás e comenta:  
– Meu filho é bispo. Quando entra em uma sala todos se levantam e dizem: “Sua benção, Bispo.”  
A terceira, calmamente, acrescenta:  
– Pois o meu é cardeal. Quando entra em uma sala, todos se levantam, beijam o seu anel e dizem: “Sua benção, Eminência.”  
A quarta permanece quieta. Então, a mãe do cardeal, só para provocar, pergunta:  
– E o seu filho, não é religioso?  
A quarta responde:  
– Meu filho tem 1.90m, é bronzeado, com olhos verdes, pratica musculação e trabalha como stripper. Quando entra numa sala todo mundo olha e diz: “Meu Deus!”

### Casa Cor

De hoje até quinta, a Casa Cor dará espaço para desfiles do ‘Alto Verão 2015’. O Salão do Centenário se transformará em passarelas. Sob a consultoria de George Azevedo, coordenação geral da Tráfego Models, a Semana de Moda da Casa Cor terá desfiles, palestras e coquetéis.



► Manoel Pereira, Marechal Porpino e Ivis Bezerra no lançamento do livro de João Batista Machado

**Miranda**  
Tecnologia para pessoas  
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

IMPRESSO E DIGITAL É COM O NOVO JORNAL.  
**WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR**  
QUEM PROCURA O MELHOR LUGAR PARA ANUNCIAR, ANUNCIA NO NOVO.  
(84) 3342.0369  
comercial@novojournal.jor.br

**Dom Vinicius**  
Happy Hour e Música Boa!  
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol  
84 3201.4310

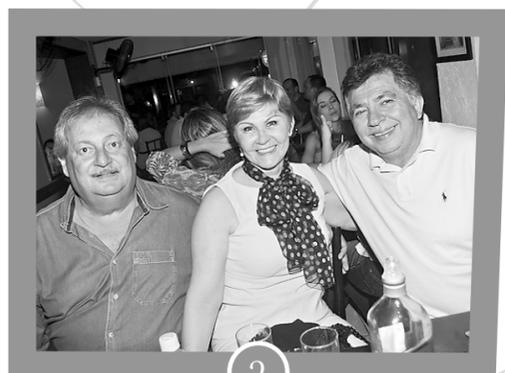
### novo flash

O Novo flash presente nos melhores e maiores eventos de Natal.

### Fotos

1. Fábio Pinheiro, Alexandre Rocha, Adriana Keller, Raquel Louvain com Altair e Eliane Rosa no evento Consel da Casa Cor.
2. Otávio e Ceiza Lamartine com Eduardo Lemos, no Dom Vinicius
3. Damião Rego e Diógenes da Cunha Lima no Lançamento do livro de João Batista Machado
4. Alice Carvalho, Ana Morena e Vanesa Dantas no Prêmio Hangar 2014
5. Gorete Gurgel e Cyone Cruz com Josimey Costa no lançamento do seu livro ‘Quase Conto’.
6. Leandro Mendes, diretor comercial do Novo Jornal e Aldo Silva, na Feira do Empreendedor do SEBRAE

FOTOS: D'LUCA / NJ





Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# CLÁSSICO PARAGUAIAIO

**/VEXAME/** PROCON VAI NOTIFICAR EMPRESA QUE TROUXE 'CANIGGIA FAKE' PARA AMISTOSO MINGUADO ENTRE BRASIL E ARGENTINA NA ARENA DAS DUNAS

TIAGO MENEZES  
DO NOVO JORNAL

“UM EVENTO PARA ficar na memória do futebol do Rio Grande do Norte”. Foi desta forma, com toda a pompa que um dos maiores clássicos do esporte mundial merece, que foi promovido o Desafio Internacional Brasil x Argentina Máster, realizado domingo na Arena das Dunas. Pela primeira vez desde a Copa 2014, o novo estádio natalense receberia um duelo entre duas grandes seleções. Não à toa, mais de 10 mil torcedores estiveram nas arquibancadas no último fim de semana.

Todavia, não será de forma positiva que o evento ficará marcado na história. Nada menos que 14 atletas anunciados pela organização do evento simplesmente não aparecem e, pior que isso, um sócio do craque argentino Caniggia foi posto goela abaixo de quem foi ao estádio. A farsa ganhou repercussão internacional, e agora o Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) promete notificar os organizadores da partida.

No time canarinho levaram falta os ex-zagueiros Mauro Galvão e Júnior Baiano; o volante pentacampeão Edmilson; os meias vascaínos Pedrinho e Felipe; e os atacantes Edilson “Capetinha”, Emerson Sheik, Viola, Donizete “Pantera” e Dodô. Já do lado argentino, Roberto Sensini, Ariel Ortega, Navarro Montoya e Claudio Caniggia foram os principais desfalques.

O nome do carrasco brasileiro no mundial de 1990, aliás, estava na escalação oficial divulgada pela organização. E com direito a faixa na cabeça e o número 7 às costas, o falso “Cani” entrou em campo ao lado dos companheiros de time.

Todavia, não demorou muito para que a fraude fosse notada. As muitas tatuagens e o futebol destoante entregaram que o Caniggia em campo era, na verdade, um sócio. Tratava-se de Daniel Cordone, ex-Vélez Sarsfield e Newcastle.

Mesmo assim, o empresário carioca André de Paula, diretor da agência carioca Fênix Sports empresa responsável pelo amistoso, chegou a declarar que o “dublê” Cordone era sim o verdadeiro Caniggia. E não impediu que seu fosse nome anunciado no sistema audiovisual da arena minutos antes do confronto.

Apenas ontem, depois que a presepeada havia ganhado destaque na mídia nacional e também nos principais meios de comunicação da argentina, foi que o empresário admitiu o engodo classificando a situação como um “lamentável mal entendido” e atribuindo ao ex-lateral esquerdo Athirson a culpa pelo imbróglio.

Segundo André de Paula, o ex-jogador e ídolo do Flamengo – que vestiu a camisa 6 do Brasil no domingo – foi contratado pela sua empresa para selecionar todos os nomes que participariam do jogo, cabendo à Fênix apenas custear as despesas com passagens aéreas e hospedagem. “Mediante as confirmações do mesmo, os nomes que iriam compor as duas equipes foram sendo anunciados”, disse.

Ainda de acordo com o empresário, não houve qualquer tipo de má fé por parte da organização do evento, tampouco uma tentativa de iludir os espectadores com o

Caniggia “fake”.

A Fênix Sports foi informada por Athirson e pelo Mancuso de que Claudio Caniggia viria para o jogo e que estaria escalado para o confronto contra a seleção brasileira. O ex-jogador não se apresentou e a Fênix Sports informou da sua ausência por Athirson nem tampouco Mancuso (sic), atesta a nota.

Que continua a eximir-se da responsabilidade: “Antes da partida, o comando técnico da seleção argentina, sabendo da falta de Caniggia, colocou em seu lugar Daniel Cordone. A mudança não foi informada para a organização, nem para a assessoria, permanecendo, assim, a relação passada anteriormente. Cordone estava relacionado para o desafio desde o começo, e tem alguns detalhes parecidos com Claudio Caniggia, como a forma de se vestir, mas em nenhum momento confirmamos ser o mesmo”.

A ausência de outras 13 atrações confirmadas para o Desafio Internacional não foi explicada por André de Paula, que novamente creditou tudo ao ex-jogador Athirson. “Outros jogadores que estavam previamente confirmados não puderam comparecer por terem perdido o voo programado e agendado com destino a Natal. Ambos também acertaram suas vindas com o ex-jogador Athirson, mas não cumpriram com o acordado”, afirma o empresário.

Durante toda a tarde de ontem o NOVO JORNAL tentou contato, via telefone, com Athirson, para que ele desse sua versão sobre o ocorrido, mas não houve sucesso nas tentativas feitas com a assessoria do atleta, bem como nas ligações para o hotel onde o lateral ficou hospedado durante a estadia na capital potiguar.

## DONO DA BOLA

Outro fato curioso nessa história é que o próprio André de Paula adentrou ao gramado da Arena das Dunas envergando a camisa da “seleção brasileira”, que sequer trazia o símbolo da Confederação Brasileira de Futebol, órgão máximo do esporte no país.

Ao seu lado, além dos eternos ídolos Petkovic e Adílio, dos folclóricos Amaral e Beto “Cachaça”, e do potiguar Souza, os pouco expressivos Sérgio, Nelinho, Pimentel, Gelson e Maurinho também vestiram verde e amarelo.

Moura, Leandro Sena e Paulinho Kobayashi, todos ídolos da América, e o auxiliar técnico abecedista Zé do Carmo ficaram no banco de reservas do Brasil, onde também figurou o meia Thiago Coimbra, filho de Zico. A partida terminou com um empate por 3 a 3.

Os pentacampeões Marcos e Cafu, o “Animal” Edmundo e o goleador argentino Gabriel Batistuta também tiveram seus nomes divulgados como possíveis participantes do Desafio Internacional, mas foram descartados pela organização ainda na fase pré-evento.

O atacante Gabriel Omar Batistuta, ídolo da Argentina, foi mais um a ser descartado após ser confirmado na fase de promoção. Detalhe é que o ex-jogador, que encerrou a carreira em 2006 por causa de uma lesão no tornozelo, tem dificuldades até para caminhar e chegou a pedir para que



► Daniel Cordone tentou se passar pelo craque Caniggia (foto pequena), que sequer viajou ao Brasil



► Imprensa argentina destacou farsa em Natal

os médicos que o acompanhavam amputassem suas pernas alegando não suportar a dor que se viu a obrigado a conviver.

## CLÁSSICO REI

A preliminar de Brasil x Argentina contou com um Clássico-

-Rei, chancelado pelas diretorias de ABC e América. Nomes como Gito, Moura, Souza, Carlos Mota, Ivan, Zinho, Joãozinho, Teco e Sérgio China brindaram o público com um jogo terminado em 2 a 2. Helinho e Gito fizeram para os rubros. Sandro e Barata, para o ABC.

## PROCON AINDA NÃO RECEBEU QUEIXA FORMAL

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) deve notificar a agência Fênix Sports ainda esta semana pela confusão no clássico máster Brasil x Argentina. De acordo com o diretor do órgão, Daniel Bandeira, a entidade já tomou conhecimento de todo o ocorrido e vai apurar de quem realmente é a culpa.

“Acompanhamos a repercussão negativa que esse jogo teve aqui em Natal e vamos convidar os organizadores a prestarem os devidos esclarecimentos. Caso uma eventual responsabilidade seja comprovada, eles serão autuados com base no Código de Defesa do Consumidor e terão de ressarcir todos aqueles que se sentiram vítimas de publicidade enganosa. Outra sanção à qual a empresa está sujeita é o pagamento de multa”, comentou.

Segundo o próprio Daniel, até ontem nenhuma queixa formal foi protocolada. “Ninguém nos procurou até agora. Mas já recebemos diversas ligações de gente interessada em saber como proceder para acionar a Justiça. É muito simples: basta vir até a sede do Procon, no bairro da Ribeira, portando um documento pessoal e o canhoto do ingresso usado para acessar o estádio que o processo será aberto”, explicou.

E é exatamente isso que pretende fazer o publicitário Rafael Tavares, ainda inconformado por ter sido um dos “bestas” a cair no que chamou de “conto do vigário”.

“Eu só queria entender o que leva um cidadão ou uma empresa em ter prazer de lesar o seu público-alvo. O que vimos foi um misto de coroas do Flamengo, somado a outra velha-guarda do América, Sérgio e Pimentel. Acho que até eu, se tivesse um bom contato com a organização, estaria escalado”, desabafou.

“Isso sem falar na arbitragem de futsal e no atraso sem explicação de mais de 30 minutos para o início da partida. Não vou deixar barato. Vou procurar os meios legais para ir atrás dos meus direitos”, concluiu o comunicador.

Os ingressos para o Desafio Internacional foram vendidos a preços entre R\$ 20 e R\$ 150.

## PIADA INTERNACIONAL

A tentativa do ex-atacante Daniel Cordone de se passar pelo compatriota Claudio Caniggia ganhou repercussão nacional e também na Argentina, seu país de origem. O diário “Clarín”, jornal portenho de maior circulação, por exemplo, destacou a lambança em sua página na internet. “Eles anunciaram que Caniggia jogou... Mas na verdade era Cordone” foi a chamada sobre a foto em que Daniel aparece cumprimentando o brasileiro Athirson, antes do amistoso.

O esportivo “Olé” também não perdeu a organização do Desafio Internacional. “Falso Caniggia jogou pela seleção”, destacou.

A notícia ainda foi motivo de chacota no portal Globo.com e em programas de TV como Bom Dia Brasil e Redação SporTV, da Rede Globo e do canal por assinatura SporTV, respectivamente.

Em uma rápida busca pela web, a reportagem do NOVO JORNAL encontrou uma matéria do inglês Daily Mail datada de janeiro de 2014 que aponta Daniel Cordone como um dos 20 piores centroavantes da história da Premier League, a primeira divisão do futebol britânico. Entre os anos de 2000 e 2001, “El Lobo”, como era conhecido o sócio de Caniggia, defendeu as cores do Newcastle na terra da Rainha Elizabeth. Em toda a carreira como atleta ele não chegou a 80 gols.



FRANKIE MARCONE / NU



► André de Paula, organizador, disse desconhecer Caniggia falso e ainda jogou no time brasileiro

# MALAS PRONTAS

**/ SÉRIE B /** ABC ESTUDA DAR FÉRIAS A JOGADORES ANTES DE CONFRONTO COM ADVERSÁRIO DIRETO DO AMÉRICA, QUE TERÁ DE ENFRENTAR 'MALA BRANCA' NA DECISÃO CONTRA O PARANÁ



▶ Roberto Fernandes terá desfalques para decisão fora de casa

**LUAN XAVIER**  
DO NOVO JORNAL

A DIRETORIA DO ABC ainda não definiu se dará férias a alguns jogadores do elenco alvinegro antes do jogo de sábado (29) contra o Bragantino – último compromisso abecedista pela Série B do Campeonato Brasileiro 2014. O jogo interessa diretamente ao rival América, já que o time rubro é concorrente direto da equipe de Bragança Paulista-SP na luta contra o rebaixamento.

Com 48 pontos somados e ocupando a 12ª colocação na tabela de classificação, o ABC não corre mais risco de rebaixamento. Por isso, a diretoria estuda alinhar com o departamento de futebol a liberação de alguns jogadores – em especial os que interessam para o planejamento do ano vindouro – ainda esta semana.

Segundo o gerente de futebol alvinegro, Cléber Romualdo, a programação de trabalho da comissão técnica para esta semana foi definida de forma habitual – ou seja, contando com todo o elenco. Todavia, uma reunião da diretoria marcada para quinta-feira (27) pode definir a participação de alguns atletas na partida do fim de semana. “Ainda não tem nada certo”, garante Romualdo.

A definição interessa diretamente ao América. O time rubro tem 43 pontos somados na tabela e ainda corre risco de ser rebaixado, apesar de ter conseguido deixar a zona da degola na última ro-

dada - agora ocupa a 16ª posição.

O principal concorrente na luta para fugir da Série C é justamente o Bragantino, 17º colocado, primeiro da zona, com os mesmos 43 somados – fica em desvantagem pelo saldo de gols negativo, que é o dobro do registrado pelo Dragão: 12 a 6.

Logo, apesar de depender apenas de seus esforços, já que uma vitória simples salva o time do descenso, interessa à equipe comandada por Roberto Fernandes um tropeço do Massa Bruta. Isso porque até em caso de derrota o América pode se livrar, desde que o maior rival ABC vença o Bragantino.

A decisão sobre a permanência ou não do América na segunda divisão para 2015 sairá no Estádio Durival de Brito, em Curitiba-PR. Lá o time rubro enfrentará o Paraná, também livre do rebaixamento, e uma possível “mala branca” (espécie de incentivo financeiro comum no futebol) prometida pela diretoria do Bragantino.

“Não tenha dúvida que vamos motivar o Paraná para a última rodada para ganhar do América lá [em Curitiba]”, afirmou Marquinhos Abi Chedid, presidente do Bragantino, em entrevista à rádio 102fm, de Bragança Paulista, após o empate em 1 a 1 com o próprio Paraná, dentro de casa, na rodada passada.

Por causa disso a diretoria americana estuda entrar com uma queixa-crime na Procuradoria do Superior Tribunal de Justiça

Desportiva (STJD). A argumentação tem como base dois artigos do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD): 242 e 243-A.

O primeiro visa punir com multa de até R\$ 100 mil e eliminação da competição vigente a equipe que oferecer ou “prometer vantagem indevida a membro de entidade desportiva, dirigente, técnico ou atleta para que, de qualquer modo, influencie o resultado de partida”.

Já o segundo, que prevê além de multa de até R\$ 100 a suspensão do clube infrator por até 12 partidas, visa punir quem “atuar, de forma contrária à ética desportiva, com o fim de influenciar o resultado de partida”.

## PROBLEMAS

Além das questões extracampo que rodeiam a partida que definirá o futuro do clube no Campeonato Brasileiro, o América ainda tem problemas com a montagem do time que irá a campo no sábado contra o Paraná, fora de casa.

O zagueiro Edson Rocha e o volante Fabinho, ambos suspensos em virtude do terceiro cartão amarelo tomado em sequência, não estão à disposição do técnico Roberto Fernandes para o último compromisso oficial da temporada.

As ausências farão com que o América termine a Série B sem ter conseguido repetir a mesma formação uma vez sequer, de acordo com levantamento feito pelo blog Vermelho de Paixão, que se tornou



▶ Roberto Fonseca aguarda da diretoria a definição sobre férias

canal oficial de notícias do clube alvirrubro. Serão 38 escalações diferentes em 38 jogos, comandados por Oliveira Canindé, Marcelo Martelotte e Roberto Fernandes – os três que passaram pelo comando do Dragão nesta temporada.



EMISSORA OFICIAL

## A LIGA DOS CAMPEÕES COMO VOCÊ NUNCA VIU

50 HORAS DE PROGRAMAÇÃO AO VIVO POR RODADA  
TRANSMISSÃO DE TODOS OS JOGOS EM HD  
COBERTURA DIRETO DA EUROPA COM EQUIPE FIXA



O ÚNICO CANAL DE ESPORTES A TRANSMITIR TODOS OS JOGOS DA LIGA DOS CAMPEÕES A PARTIR DE AGOSTO DE 2015